



# ESHOJE



ANOS DE  
ESPÍRITO  
SANTO

Fundado em 19 de julho de 2000  
por Carlos Roberto Coutinho

Vitória, 15 de abril de 2026 )) Ano XXV )) Nº 1279  
Edição Gratuita Diário )) www.eshoje.com.br

/eshoje @eshoje eshoje eshoje

DIVULGAÇÃO

RODRIGO AMARELO

## ARTIGO

### A cultura não resiste bem à instabilidade e descontinuidade )) 2



## CULTURA

### Jocimar Nalesso se volta para como a luz atravessa e preenche os espaços )) 5



# Mulheres negras são as que mais recorrem aos créditos

Relatório do BC revela inclusão financeira quase universal na baixa renda - 97,8%, acima da média geral - mas com sinais de alerta em relação à qualidade desse uso )) 3

IMAGEM ILUSTRATIVA/ESHOJE



GIULIANO DE MIRANDA

# Cultura, continuidade e responsabilidade no ES

Se no momento atual o Espírito Santo ensaia a consolidação de uma política cultural mais estruturada, é preciso olhar para trás e para o resto do país para compreender o que está em jogo quando essa continuidade é interrompida. A história recente da cultura brasileira é marcada por ciclos de construção e desmonte, e os custos dessas rupturas são altos, profundos e, muitas vezes, irreversíveis.

Não se trata de abstração. A extinção do Ministério da Cultura em 2019, posteriormente reconfigurado, não foi apenas uma mudança administrativa. Ela produziu um vácuo institucional que impactou diretamente políticas públicas, editais, programas de formação e redes culturais em todo o país. Projetos foram interrompidos, cadeias produtivas foram desarticuladas e milhares de trabalhadores da cultura ficaram à deriva. O que se perdeu ali não foi apenas financiamento, mas continuidade em cultura.

Outro exemplo emblemático é o do Museu Nacional. O incêndio de 2018 não pode ser compreendido apenas como uma tragédia pontual. Ele foi o resultado direto de anos de negligência, subfinanciamento e ausência de políticas consistentes de preservação. Ali, a descontinuidade no investimento, no cuidado e na prioridade política, custou ao país parte significativa de sua memória científica e cultural. Não se trata apenas de perda material, mas simbólica:

o colapso de uma instituição que atravessava séculos.

Na área do audiovisual, a paralisação da Agência Nacional do Cinema (ANCINE) em determinados períodos recentes travou produções, interrompeu editais e comprometeu uma cadeia econômica que emprega milhares de pessoas. Filmes deixaram de ser realizados, festivais foram impactados e o Brasil perdeu espaço em um setor estratégico tanto cultural quanto economicamente.

Esses episódios evidenciam uma questão central: a cultura não resiste bem à instabilidade. Diferentemente de outras áreas, seus efeitos não são imediatos nem facilmente reversíveis. Um edital suspenso pode significar um projeto que nunca existirá; uma instituição fragilizada pode levar décadas para se reerguer, quando consegue.

É por isso que a discussão sobre continuidade, no Espírito Santo, precisa ser levada com máxima seriedade. O que hoje começa a se estruturar, equipamentos em funcionamento, po-

líticas de fomento mais amplas, circulação de obras e formação de público, pode ser rapidamente comprometido se não houver compromisso político com sua manutenção e aprimoramento.

Mas há um ponto ainda mais sensível, e frequentemente negligenciado, nesse debate: quem ocupa os espaços de decisão na cultura.

Não basta defender a continuidade das políticas; é preciso garantir que elas sejam conduzidas por quem compreende o campo cultural em sua complexidade. A cultura não é apenas gestão de eventos ou administração de espaços. Ela envolve mediação simbólica, leitura de contextos sociais, compreensão de processos criativos, escuta de territórios e articulação entre diferentes linguagens e agentes.

Quando esse lugar é ocupado por perfis alheios ao campo, ainda que bem-intencionados, o risco é a redução da cultura a números, agendas pontuais ou vitrines políticas. Perde-se a dimensão processual, educativa e crítica

que sustenta, de fato, uma política cultural consistente.

Por outro lado, quando profissionais com trajetória na área, artistas, pesquisadores, produtores culturais, participam da formulação e da gestão, o horizonte se amplia. As políticas tendem a ser mais sensíveis às especificidades dos territórios, mais abertas à diversidade e mais comprometidas com processos de longo prazo.

Isso não significa fechar a cultura em um círculo restrito, mas reconhecer que há saberes acumulados que precisam ser considerados. Assim como se espera que a saúde seja pensada com participação de especialistas, a cultura também demanda esse nível de qualificação e compromisso.

Há ainda um aspecto que precisa ser explicitado: a cultura, quando fragilizada, não desaparece, ela se precariza. Os artistas continuam produzindo, os coletivos seguem atuando, as comunidades mantêm suas práticas, mas o fazem em condições cada vez mais instáveis. E isso tem

impacto direto na qualidade, na continuidade e na capacidade de alcance dessas produções. A ausência do Estado não elimina a cultura; ela apenas desloca seu peso para os ombros de quem já opera no limite.

O Espírito Santo vive, portanto, um momento decisivo. Há uma base construída com equipamentos ativados, políticas de fomento em curso e uma cena cultural pulsante, que pode ser fortalecida ou fragilizada a depender das escolhas que serão feitas.

Diante desse cenário, a defesa da continuidade das políticas culturais não pode ser confundida com imobilismo. Trata-se, na verdade, de garantir as condições para que a cultura avance com consistência, corrigindo distorções, ampliando acessos e aprofundando seu impacto social.

Mais do que nunca, será fundamental que a condução dessas políticas esteja nas mãos de quem entende a cultura não como adereço, mas como estrutura, não como evento, mas como processo, não como gasto, mas como investimento estratégico.

Vamos construir  
juntos os próximos  
capítulos dessa

HISTÓRIA?



A opinião dos colunistas não reflete o posicionamento do veículo.

**TIRAGEM:** Publicação digital e impressa  
**CIRCULAÇÃO:** Grande Vitória e digital  
**PERIODICIDADE:** Semanal

Rua Carlos Lindenberg, 40. Ed San Gennaro, sala 201. Jardim Camburi. Vitória ES. Cep 29092-110 - Tel. 27 2180-0678  
www.eshoje.com.br  
redacao@eshoje.com.br

**DIRETOR GERAL**  
Carlos Roberto Coutinho  
carlos@eshoje.com.br

**DIRETORA ADMINISTRATIVA**  
Bianca Coutinho  
bianca@eshoje.com.br

**DIRETORA DE REDAÇÃO**  
Danieleh Coutinho - MTB/ES 2694-JP  
danihcourtinho@eshoje.com.br

**PROJETO GRÁFICO**  
Renon Pena de Sá  
www.ellaform.com.br

**FOTOGRAFIAS**  
Arquivo  
redacao@eshoje.com.br

**DIAGRAMAÇÃO**  
Jeferson Louis - MTB/ES 3605/ES

**REDAÇÃO**  
Giulia Reis  
Mariana Cicilioti  
Esthefany Mesquita  
Thierry Khalil  
Carolina Boueri  
Giulia Reis  
Karla Silveira

**SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS:**

/eshoje  
 @eshoje  
 eshoje  
 eshoje

# Negras recorrem mais ao crédito e pagam juros altos

Os dados foram identificados por relatório produzido pelo Banco Central no ano passado

REDAÇÃO MULTIMÍDIA  
jornalismo@eshoje.com.br

REPRODUÇÃO DA INTERNET

**M**ulheres negras são a parcela da população de baixa renda que paga as taxas de juros mais elevadas no país, mostra o Relatório de Cidadania Financeira 2025, do Banco Central. É a primeira vez que a instituição divulga esses dados segmentados por gênero e raça. O último levantamento sobre o assunto havia sido publicado em 2021 e não trazia esse recorte.

O relatório reúne estudos para a formulação de políticas públicas voltadas para a inclusão e educação financeira e apresenta informações sobre acesso, uso e custo do crédito no Brasil, a partir de dados de 2024.

Em relação à população geral, o novo relatório mostrou um aumento de 55% no uso das modalidades que geram dívida com juros no cartão (crédito rotativo e parcelamento de faturas) nos últimos quatro anos. Em 2020, eram 34 milhões de pessoas nessa situação; em 2024, o número saltou para 52,8 milhões - mais da metade do total de 96,6 milhões de usuários com cartão de crédito ativo.

No caso das mulheres negras, os dados revelam uma inclusão financeira quase universal na baixa renda (97,8%, acima da média geral de 96,4%), mas com sinais de alerta em relação à qualidade desse uso.

Entre aquelas inscritas no CadÚnico (Cadastro Único), 62% são tomadoras de crédito e enfrentam taxas médias que chegam a 140% ao ano. Para mulheres brancas, a taxa é de 128%; para homens negros, 110%; e, para homens brancos, 97%.

Parte desse custo mais elevado está associado à maior concentração das dívidas no rotativo e no parcelado do cartão, que representam cerca de 23% da carteira de crédito do grupo.

Embora sejam as maiores usuárias de microcrédito produtivo - empréstimo destinado a micro e pequenos empreendedores para impulsionar seus negócios -, as mulheres negras são empurradas para modalidades mais onerosas do sistema financeiro, explicou Luis Mansur, chefe do Departamento de Promoção da Cidadania Financeira do Banco Central, em live sobre o relatório nesta tarde.

"Isso faz com que o rotativo e o parcelado representem cerca de 23% do total do crédito contratado, enquanto o microcrédito responde por apenas 4%. Dessa forma,



Em relação à população geral, o relatório mostrou um aumento de 55% no uso das modalidades que geram dívida com juros no cartão

quando olhamos a composição geral da carteira, vemos que essa concentração em linhas mais caras acaba levando a uma taxa de juros mais alta para as mulheres negras."

De modo geral, o endividamento de risco é mais prevalente entre a população feminina no Brasil, atingindo 15,4% das tomadoras de crédito, em comparação a 12,1% dos homens.

A disparidade de gênero histórica no acesso a conhecimentos financeiros técnicos também prejudica as mulheres, que ficam mais suscetíveis a modalidades de crédito onerosas.

Elas também têm mais dificuldade de acessar financiamentos para pequenos negócios. Mulheres empreendedoras pagam taxas de juros cerca de 4 pontos percentuais maiores que os homens, segundo dados do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) incluídos no relatório.

Isso ocorre devido à percepção de maior risco pelas instituições financeiras, à falta de histórico de crédito formal e à dificuldade em oferecer garantias, já que possuem menos bens registrados em seus nomes.

## Bancarização avança no Brasil

O NÚMERO de adultos com relacionamento com instituições financeiras atingiu 175 milhões ao final de 2024, o que representa 96,4% da população adulta. O brasileiro mantém em média 6,7 relacionamentos com instituições financeiras.

Em todos os grupos analisados, mais de 90% das pessoas têm acesso ao sistema financeiro, incluindo indígenas (93,7%), quilombolas (97,2%), moradores da zona rural (96,5%), pessoas com deficiência (90,4%) e população em situação de rua (com 99,2%).

Segundo o relatório do Banco Central, esse acesso ampliado é efeito direto da criação do Pix, cuja adoção, até o fim de 2023, já alcançava mais de 70% da população de baixa renda.

Outro fator citado é a ascensão das fintechs - empresas de serviços financeiros digitais que chegaram a 123 milhões de clientes em 2024, atraindo, em especial, o público mais jovem



ILUSTRAÇÃO

Educação financeira não acompanha a ascensão das fintechs

por meio de soluções centradas no usuário e de menor custo.

A obrigatoriedade de abertura de conta bancária para receber a Bolsa Família é outra explicação para o alto índice de acesso, especialmente entre as mulheres, que são as beneficiárias prioritárias do programa.

Segundo Izabela Correa, diretora de Cidadania e Supervisão de Conduta do BC, o avanço da

banca rização e do acesso a crédito precisa vir acompanhado de educação financeira - promovida tanto pelas escolas quanto pelos próprios bancos, que desde 2024 são obrigados a oferecer esse tipo de conscientização para os consumidores. "Sabemos que não é o único pilar que teremos que mobilizar para avançar nesse tema, mas é um pilar importante", afirma.

# Jocimar Nalesso prepara exposição em Marechal

Artista capixaba construiu uma produção voltada à pintura, desenho, gravura e ao objeto

REDAÇÃO MULTIMÍDIA  
jornalismo@eshoje.com.br

**R**adicado na região serrana do Espírito Santo, o artista plástico Jocimar Nalesso desenvolve uma trajetória marcada pela investigação da memória, dos espaços e das paisagens que atravessam o cotidiano. Nascido em Alfredo Chaves, Nalesso vive e trabalha em Marechal Floriano, onde construiu uma produção artística voltada à pintura, ao desenho, à gravura e ao objeto.

Formado em Artes Plásticas pela Universidade Federal do Espírito Santo, o artista também atua como professor de pintura e desenho desde 2003, conciliando prática artística e formação. Sua pesquisa se debruça sobre casas antigas, espaços vazios e vestígios deixados pelo tempo, propondo uma reflexão sobre memória e presença.

Atualmente, prepara uma nova exposição individual com trabalhos inéditos, prevista para acontecer em Marechal Floriano ainda em 2026, com curadoria de Rosilene Luduvico.

RODRIGO AMARELO



“Tenho pensado muito nas partículas dessa luz, nessas partículas de cores que entram no ambiente. Para mim, elas estão carregadas de imagem e de paisagem”

**ES Hoje: Como surgiu o interesse pela investigação de memória e espaços?**

**Jocimar Nalesso:** Surgiu antes mesmo de eu ter um entendimento claro sobre a minha produção ou a minha poética. No início as imagens dos ambientes domésticos já apareciam, mas essa temática foi ganhando força e tomando conta da minha trajetória. Esses desenhos da casa aconteciam sempre no meu atelier, mas, com o passar do tempo e já estudando na UFES, senti a necessidade de falar sobre a memória e sobre os espaços de casas vazias, mas não dentro do atelier. Eu precisava estar dentro de uma casa para investigar aquele local e assim produzir as minhas pinturas. Foi a partir de então que passei a investigar a memória no vazio, buscando casas desocupadas que permitissem essa vivência. Conheci uma casa em Soído de Baixo e a ocupei por dois anos (2010/2011). Frequentei este lugar durante todo esse tempo, permanecendo lá alguns dias da semana. Essa experiência me mostrou que a memória e os espaços vazios não são isolados, pois ela é atravessada pelo visual do entorno. É uma imagem que vem de fora e invade o corpo da casa, e hoje minha pesquisa é sobre todo esse conjunto visual que existe em volta e dentro dela.

**Qual foi a importância da formação na Ufes em sua trajetória?**

Muito importante, justamente, por esse diálogo com os professores e os colegas. Eu já entrei na universidade com 35 anos, já tinha uma bagagem de teorias, técnica e uma facilidade com a produção no desenho e na pintura. Com a universidade pude entender o meu trabalho. Foi lá que eu percebi que a casa era o meu caminho. Através dessas conversas sobre os desenhos que eu já levava, consegui organizar esse pensamento da memória e do vazio, que é o que investigo até hoje.

**Como a atuação como professor dialoga com sua produção artística?**

Quando estou na escola procuro passar para aos alunos os conhecimentos e vivências que tive no decorrer das minhas investigações como artista. Falo sobre o desenho, cor, luz e como ela se comporta em suas projeções. Procuro levar artistas con-



A pesquisa de Jocimar se debruça sobre casas antigas, espaços vazios e vestígios deixados pelo tempo

temporâneos e da história da arte para que eles tenham contato com o mundo artístico. Como sou professor de ensino regular não percebo muito bem onde a sala de aula atravessa a minha produção artística. Ali, eu respeito muito a bagagem de conhecimento que os alunos já trazem das vidas deles e das suas famílias. Mas, com o tempo, eles vão conhecendo o meu trabalho e acabam me identificando e me reconhecendo em algumas figuras ou falas de artistas que eles mesmos investigam. Não sinto que a sala de aula interfira na minha produção de arte, mas a minha experiência como artista.

**O que caracteriza a nova exposição em desenvolvimento?**

Para essa exposição estou produzindo trabalhos inéditos. Nesse novo momento, estou pensando mais sobre a luz e em ter uma luminosidade maior na minha pintura, com áreas que falem mais sobre esse tema. É importante dizer que a memória, os espaços vazios e a casa de Soído de Baixo continuam presentes na minha produção, sigo pensando neles, mas agora o meu foco também se volta para como a luz atravessa esses espaços e como ela se comporta dentro deles. Tenho pensado muito nas partículas dessa luz, nessas partículas de cores que entram no ambiente. Para mim, essas partículas estão carregadas de imagem e da paisagem que rodeia esses ambientes internos. Elas não são apenas cor ou luz pura, elas carregam o mundo de fora para dentro.

**Há previsão de data para a realização da mostra?**

Ainda não tenho uma data definida, mas a exposição vai acontecer ainda em 2026. Estou produzindo esses trabalhos a partir de um edital da Lei Aldir Blanc aqui da minha cidade, em que minha proposta de contrapartida para o município é justamente realizar essa mostra. No momento, estou em negociação com a Secretaria de Cultura para conseguir o espaço que tenho interesse, que é um galpão ao lado da estação ferroviária. Um lugar de tamanho razoável que antes funcionava a oficina mecânica de vagões de trem. É um espaço grande e fechado que hoje está desativado, e acredito que seria o local ideal para apresentar minhas novas pinturas.

# PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

bianca@eshoje.com.br

D4Sign

BOL COMERCIAIS LTDA  
28385081000180

Aplicado



QUARTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 2026 )) WWW.ESHOJE.COM.BR )) BIANCA@ESHOJE.COM.BR )) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.1

## Grupo WINE

W2W E-Commerce de Vinhos S.A.  
CNPJ/MF nº 09.813.204/0001-16

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO:** Em 2025, o Grupo Wine executou com disciplina sua estratégia de priorização de rentabilidade e geração de caixa, ainda que com impacto controlado sobre a receita. Essa abordagem gerou uma mudança deliberada de foco, privilegiando eficiência operacional e qualidade dos resultados. Como consequência, a Companhia alcançou um EBITDA recorde de R\$ 113,6 milhões, crescimento de 38,3% em relação a 2024. O EBITDA ajustado, que elimina efeitos não recorrentes, totalizou R\$ 101,7 milhões, avanço de 22,7% na comparação anual e com expansão de 2,8 p.p. de margem, evidenciando a consistência operacional dos resultados. A receita líquida apresentou retração de 3,3% em relação a 2024, em linha com o planejamento estratégico para o período. Esse movimento reflete uma atuação mais disciplinada em pricing, portfólio e investimentos comerciais, com foco na maximização da rentabilidade, em um ambiente macroeconômico ainda desafiador marcado por taxas de juros elevadas e pressão sobre o consumo. Também merece destaque o trabalho de rentabilização da base de assinantes do Clube Wine: ao final de 2024, aproximadamente 15% dos clientes apresentavam baixa margem de contribuição, índice que foi reduzido para cerca de 5% ao final de 2025, evidenciando uma base mais saudável e com melhor retorno por assinante. Os ganhos de eficiência foram observados em diferentes frentes. A margem bruta expandiu 1,0 p.p., impulsionada pela recomposição de mark-ups e ajustes na política comercial. As despesas com vendas foram reduzidas em 16,6%, resultado da otimização de investimentos em marketing e de ganhos relevantes em negociações logísticas. Como resultado, o lucro operacional cresceu 63,7% no período, demonstrando a avançada operacionalidade do modelo de negócios. O resultado financeiro líquido negativo apresentou melhora de 30,9%, passando de R\$ 96,3 milhões em 2024 para R\$ 66,5 milhões em 2025. Essa evolução foi impactada positivamente pela melhor gestão da variação cambial no período, parcialmente compensada pelo aumento das despesas financeiras decorrente do patamar mais elevado da taxa de juros. No lucro líquido, a Companhia registrou resultado positivo de R\$ 6,2 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 40,8 milhões reportado em 2024. Essa inflexão reforça a efetividade da estratégia adotada e a evolução na capacidade de geração de resultados sustentáveis. Adicionalmente, é importante destacar que o EBITDA reportado contempla efeitos não recorrentes, em especial a reversão de provisão relacionada ao ICMS DIFAL no montante de R\$ 14,2 milhões, registrada na linha de outras receitas operacionais, em decorrência do julgamento do STF que afastou a exigência do DIFAL para o exercício de 2022 em relação aos contribuintes que ajustaram ações até 29/12/2023. Desconsiderando tais efeitos, o EBITDA ajustado apresenta crescimento consistente, refletindo de forma mais fiel o desempenho operacional real da Companhia. No que se refere à estrutura de capital, o endividamento totalizou R\$ 246,7 milhões ao final de 2025, com endividamento líquido de R\$ 213,8 milhões, equivalente a 2,0x o EBITDA ajustado. Ao longo do período, a Companhia avançou na melhoria do perfil da dívida, com alongamento de prazos e maior concentração no longo prazo, que passou a representar aproximadamente 69% do total. Além disso, houve redução do custo médio da dívida, refletida na melhora do spread sobre o CDI, de 116% para 109%. O aumento nominal do endividamento está associado a essa estratégia de otimização da estrutura de capital, e a Companhia mantém o compromisso com a gestão prudente de sua alavancagem. Dessa forma, 2025 marca a consolidação de um modelo de negócios mais eficiente, com maior capacidade de geração de caixa e rentabilidade, posicionando o Grupo Wine para sustentar a entrega de resultados consistentes no longo prazo. Para 2026, a Companhia seguirá priorizando a disciplina na alocação de capital, a evolução da rentabilidade operacional e a otimização de sua estrutura de endividamento, buscando equilibrar crescimento sustentável com geração de valor aos seus acionistas. A Companhia reconhece que seu desempenho está diretamente relacionado à qualidade e ao engajamento de suas pessoas, mantendo iniciativas contínuas voltadas ao desenvolvimento de talentos e ao fortalecimento de sua cultura organizacional. Em atendimento ao Art. 133, § 6º, da Lei nº 6.404/1976, apresenta a distribuição consolidada por gênero de seu quadro de colaboradores, sendo 52,3% feminino e 47,7% masculino em 31 de dezembro de 2025. As políticas do Grupo Wine e de suas controladas na contratação de serviços de auditores independentes visam assegurar que não haja conflito de interesses e perda de independência ou objetividade do auditor. Durante o exercício de 2025, os auditores independentes da Companhia PricewaterhouseCoopers - PwC prestaram serviços de auditoria das Demonstrações Financeiras, cujos honorários totalizaram R\$ 720 mil reais e representam 100% em relação aos honorários totais dos serviços de auditoria externa.

### RESULTADO FINANCEIRO

Informações Consolidadas (R\$ MM)	2025	2024	Var.
<b>Recursos financeiros</b>	<b>62.153</b>	<b>51.645</b>	<b>20,3%</b>
Outras receitas financeiras	12.756	11.787	8,2%
Ajuste a valor presente	11.623	10.398	11,8%
Variação cambial	37.774	29.460	28,2%
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(128.647)</b>	<b>(147.902)</b>	<b>(13,0%)</b>
Juros e encargos	(49.764)	(37.668)	32,1%
Variação cambial	(29.845)	(66.141)	(54,9%)
Descontos comerciais	(29.658)	(26.747)	10,9%
Ajuste a valor presente	(13.833)	(12.875)	7,4%
Outras despesas financeiras	(5.547)	(4.471)	24,1%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(66.494)</b>	<b>(96.257)</b>	<b>(30,9%)</b>
Variação Cambial Ativa + Passiva	7.929	(36.681)	(121,6%)

O resultado financeiro líquido negativo apresentou melhora de 30,9% no período, totalizando R\$ 66,5 milhões em 2025, frente a R\$ 96,3 milhões em 2024. A evolução reflete principalmente o impacto positivo da variação cambial no período, parcialmente compensado pelo aumento das despesas financeiras em função do patamar mais elevado da taxa Selic.

### LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO

Informações Consolidadas (R\$ MM)	2025	2024	Var.
<b>EBITDA</b>	<b>113.595</b>	<b>82.163</b>	<b>38,3%</b>
Depreciação e Amortização	(46.442)	(41.135)	12,9%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>67.153</b>	<b>41.028</b>	<b>63,7%</b>
Resultado financeiro	(66.524)	(96.277)	(30,9%)
Receitas financeiras	62.123	51.645	20,3%
Despesas financeiras	(128.647)	(147.922)	(13,0%)
Provisão para IRPJ e CSLL	5.590	14.469	(61,4%)
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>6.219</b>	<b>(40.780)</b>	<b>115,3%</b>

A Companhia registrou lucro líquido de R\$ 6,2 milhões em 2025, revertendo o prejuízo de R\$ 40,8 milhões apurado no ano anterior. Esse resultado reflete a combinação de ganhos operacionais, maior eficiência na estrutura de custos e melhora no resultado financeiro, consolidando a inflexão na trajetória de rentabilidade da Companhia.

### ENDIVIDAMENTO

Emprestimos e Financiamentos (R\$ MM)	2025	2024	Δ	% ΔV
<b>Emprestimos e financiamentos</b>	<b>246.663</b>	<b>213.838</b>	<b>32.825</b>	<b>15,4%</b>
FINIMP	16.747	41.782	(25.035)	(59,9%)
Capital de Giro	71.198	80.183	(8.985)	(11,2%)
Debêntures	17.399	51.655	(34.256)	(66,3%)
Notas Comerciais	141.319	40.218	101.101	251,4%
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>32.449</b>	<b>58.702</b>	<b>(26.253)</b>	<b>(44,7%)</b>
<b>Endividamento líquido</b>	<b>214.214</b>	<b>155.136</b>	<b>59.078</b>	<b>38,1%</b>

O endividamento totalizou R\$ 246,7 milhões ao final de 2025, refletindo a estratégia de otimização da estrutura de capital. Ao longo do período, a Companhia promoveu o alongamento do perfil da dívida, com maior concentração no longo prazo, que passou a representar aproximadamente 69% do total. Adicionalmente, houve melhora no custo médio da dívida, evidenciada pela redução do spread sobre o CDI, de 116% para 109%, bem como pela substituição de instrumentos mais onerosos por alternativas mais eficientes.

### Demonstração do valor adicionado - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

Receitas	Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2024
<b>Receitas</b>		<b>598.833</b>	<b>641.321</b>	<b>936.933</b>
Vendas brutas de produtos e serviços	21	599.285	641.118	937.396
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5	(452)	203	(463)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		<b>(394.973)</b>	<b>(433.634)</b>	<b>(617.708)</b>
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados		(207.487)	(232.402)	(362.245)
Materiais, energia e serviços de terceiros e outros	22	(80.765)	(118.352)	(129.351)
Outros resultados, líquidos		(106.721)	(82.880)	(126.112)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>203.860</b>	<b>207.687</b>	<b>319.225</b>
Depreciação e amortização	22	(41.300)	(35.319)	(46.442)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>		<b>162.560</b>	<b>172.368</b>	<b>272.783</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		<b>51.508</b>	<b>26.044</b>	<b>62.258</b>
Resultado de equivalência patrimonial	10	7.855	(13.682)	62.123
Receitas financeiras	23	43.518	38.468	135
Outras		135	1.258	1.393
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>214.068</b>	<b>198.412</b>	<b>335.041</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		<b>214.068</b>	<b>198.412</b>	<b>335.041</b>
<b>Pessoal</b>		<b>38.879</b>	<b>36.173</b>	<b>60.094</b>
Remuneração direta	22	24.592	28.173	39.750
Benefícios		12.000	5.600	16.980
FGTS		2.287	2.400	3.364
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		<b>79.308</b>	<b>104.818</b>	<b>139.814</b>
Federais		17.490	33.588	66.873
Estaduais		60.056	69.581	71.179
Municipais		1.762	1.649	1.762
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		<b>89.662</b>	<b>98.201</b>	<b>128.914</b>
Juros	23	51.417	38.479	71.206
Aluguéis	22	196	191	267
Outras	23	38.049	59.531	57.441
<b>Remuneração de capital próprio</b>		<b>6.219</b>	<b>(40.780)</b>	<b>6.219</b>
Lucro (Prejuízo) retido		6.219	(40.780)	6.219

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**1. Informações gerais:** 1.1 Contexto operacional: A W2W E-Commerce de Vinhos S.A. e suas controladas (conjuntamente "Grupo Wine") foi constituída em 2008 e tem suas sedes administrativas em Vitória/ES e São Paulo/SP. Uma sociedade anônima de capital aberto, com registro concedido via Instrução CVM 476, com atuação em todo o território brasileiro e iniciando as suas atividades internacionais através da Wine México a partir de novembro de 2021. Hoje, o Grupo opera no mercado varejista e atacado (Business Offline), comercializando vinhos, linha gourmet e outras bebidas nacionais e importadas através de suas lojas físicas e, principalmente, via comércio eletrônico (e-commerce), fortemente viabilizada pelo aplicativo Wine, uma ferramenta de consumo utilizada em larga escala pela grande maioria dos consumidores. Uma das importantes fontes de renda e um grande diferencial do Grupo, que caminha junto à comercialização dos vinhos através dos canais digitais (e-commerce e aplicativo) e lojas físicas, é o Clube Wine, uma assinatura periódica em que os clientes recebem mensalmente os vinhos recomendados pela curadoria de enólogos da Wine, uma revista com conteúdo editorial exclusivo com informações atuais aos interessados pelo mundo dos vinhos, além de outros benefícios, como descontos e promoções exclusivas. 1.2 Continuidade opera-

Ativo	Balanco Patrimonial em 31 de dezembro - Em milhares de reais			
	Nota	2025	2024	2024
<b>Circulante</b>		<b>87.503</b>	<b>50.104</b>	<b>127.224</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3	9.584	25.504	58.702
Instrumentos financeiros derivativos	4	264	2.703	2.194
Contas a receber de clientes	5	51.101	56.463	86.215
Ativos relacionados a contrato com clientes	5	46.588	44.434	47.137
Estoques	6	69.266	93.240	112.944
Impostos a recuperar	7	8.851	14.266	18.284
Outros ativos	8	21.949	17.884	21.798
<b>Não circulante</b>		<b>207.603</b>	<b>254.494</b>	<b>321.021</b>
Realizável a longo prazo		-	-	21.412
Instrumentos financeiros derivativos	4	-	-	21.412
Depósitos judiciais	18	84.715	48.437	84.715
Tributos diferidos	9	-	-	18.207
Outros ativos	8	2.788	1.667	2.890
<b>Investimento</b>		<b>196.184</b>	<b>164.640</b>	-
Direito de Uso	11	8.954	11.665	13.288
Imobilizado	12	7.484	10.059	9.028
Intangível	13	54.603	63.265	239.029
<b>Total do ativo</b>		<b>562.331</b>	<b>554.227</b>	<b>709.590</b>

Passivo e patrimônio líquido	Balanco Patrimonial em 31 de dezembro - Em milhares de reais			
	Nota	2025	2024	2024
<b>Circulante</b>		<b>198.664</b>	<b>102.815</b>	<b>252.067</b>
Fornecedores	14	95.930	151.929	160.999
Fornecedores (forfeiting)	14	7.758	12.792	11.674
Empréstimos e financiamentos	15	27.829	46.455	39.535
Debêntures	15	17.399	34.713	17.399
Notas Comerciais	15	19.850	10.883	19.850
Passivos de arrendamento	16	4.290	8.332	5.861
Instrumentos financeiros derivativos	4	3.652	129	3.652
Obrigações sociais e trabalhistas	17	8.794	7.901	12.230
Impostos a recolher	7	9.318	8.742	14.417
<b>Não circulante</b>		<b>244.830</b>	<b>333.391</b>	<b>358.666</b>
Passivos relacionados a contratos com clientes	5	34.629	13.963	34.629
Provisões para contingências	18	257	96	282
Outros passivos	19	15.124	37.456	18.158
<b>Total do passivo</b>		<b>443.494</b>	<b>436.206</b>	<b>590.753</b>

### Demonstração do Resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro

Receita líquida	Demonstração do Resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro			
	Nota	2025	2024	2024
<b>Receita líquida</b>		<b>240.884</b>	<b>259.990</b>	<b>398.261</b>
Custo com venda de mercadorias e prestação de serviços	22	(244.054)	(263.741)	(398.583)
<b>Lucro bruto</b>		<b>240.884</b>	<b>259.990</b>	<b>398.261</b>
Despesas com vendas	22	(102.604)	(131.768)	(156.025)
Despesas gerais e administrativas	22	(108.175)	(97.479)	(151.556)
Resultado de equivalência patrimonial	10	7.855	(13.682)	62.123
Outros resultados operacionais	22	10.401	1.934	6.473
<b>Lucro operacional</b>		<b>48.361</b>	<b>18.995</b>	<b>67.153</b>
Receitas financeiras	23	43.518	38.468	62.123
Despesas financeiras	23	(89.466)	(98.010)	(128.647)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(45.948)</b>	<b>(59.542)</b>	<b>(96.277)</b>
Lucro (prejuízo) antes da provisão para imposto de renda e contribuição social		2.413	(40.547)	629
Imposto de renda e contribuição social	9	3.806	(233)	5.590
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		<b>6.219</b>	<b>(40.780)</b>	<b>40.780</b>
Lucro líquido (prejuízo) por ação atribuível aos acionistas da Companhia - em R\$ Básico e diluído		-	-	0,0572 (0,3753)

### Demonstração dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Demonstração dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro			
	Nota	2025	2024	2024
<b>Lucro (prejuízo) antes da provisão para imposto de renda e contribuição social</b>		<b>2.413</b>	<b>(40.547)</b>	<b>629</b>
Imposto de renda e contribuição social	9	3.806	(233)	5.590
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		<b>6.219</b>	<b>(40.780)</b>	<b>40.780</b>
Variação cambial de investimentos localizados no exterior (Nota 10)		130	(200)	130
Hedges de fluxo de caixa, líquidos de impostos		(1.406)	1.822	(1.406)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>4.943</b>	<b>(39.158)</b>	<b>130</b>
<b>Dem demonstração dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro</b>		<b>236.862</b>	<b>6.564</b>	<b>690</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>236.862</b>	<b>6.564</b>	<b>690</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>236.862</b>	<b>6.564</b>	<b>690</b>

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Demonstração dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro			
	Nota	2025	2024	2024
<b>Lucro (prejuízo) antes da provisão para imposto de renda e contribuição social</b>		<b>2.413</b>	<b>(40.547)</b>	<b>629</b>
Depreciação e amortização	22	35.657	35.319	45.100
Despesas com juros e variações cambiais	5/11/12/13	19.936	45.100	45.100
(Ganhos) perdas com valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		4.686	(1.714)	4.686
Perdas na baixa de imobilizado e intangível	12/13	5.629	433	5.629
Resultado de controlada reconhecido por equivalência patrimonial	10	(7.855)	13.682	(7.855)
(Reversão) para devedores duvidosos	5/8	452	(203)	452
Provisão (Reversão) para perda nos estoques	6	171	(217)	171
(Reversão) para riscos tributários, civis e trabalhistas	18	(14.121)	(825)	(14.121)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>4.943</b>	<b>(39.158)</b>	<b>130</b>
<b>Dem demonstração dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro</b>		<b>236.862</b>	<b>6.564</b>	<b>690</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>236.862</b>	<b>6.564</b>	<b>690</b>

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Demonstração dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro			
	Nota	2025	2024	2024
<b>Lucro (prejuízo) antes da provisão para imposto de renda e contribuição social</b>		<b>2.413</b>	<b>(40.547)</b>	<b>629</b>
Depreciação e amortização	22	35.657	35.319	45.100
Despesas com juros e variações cambiais	5/11/12/13	19.936	45.100	45.100
(Ganhos) perdas com valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		4.686	(1.714)	4.686
Perdas na baixa de imobilizado e intangível	12/13	5.629	433	5.629
Resultado de controlada reconhecido por equivalência patrimonial	10	(7.855)	13.682	(7.855)
(Reversão) para devedores duvidosos	5/8	452	(203)	452
Provisão (Reversão) para perda nos estoques	6	171	(217)	171
(Reversão) para riscos tributários, civis e trabalhistas	18	(14.121)	(825)	(14.121)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>4.943</b>	<b>(39.158)</b>	<b>130</b>
<b>Dem demonstração dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro</b>		<b>236.862</b>	<b>6.564</b>	<b>690</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>236.862</b>	<b>6.564</b>	<b>690</b>

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Demonstração dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro			
	Nota	2025	2024	2024
<b>Lucro (prejuízo) antes da provisão para imposto de renda e contribuição social</b>		<b>2.413</b>	<b>(40.547)</b>	<b>629</b>
Depreciação e amortização	22	35.657	35.319	45.100
Despesas com juros e variações cambiais	5/11/12/13	19.936</		

# PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

bianca@eshoje.com.br

D4Sign

BDC COMUNICACOES LTDA  
23895081000130

Aplicado



QUARTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 2026 )) WWW.ESHOJE.COM.BR )) BIANCA@ESHOJE.COM.BR )) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.2

pelos Conselho de Administração em 27 de março de 2026. As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 2. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos). A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.17. (a) **Demonstrações financeiras individuais:** As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas. (b) **Demonstrações financeiras consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). (c) **Demonstração de Valor Adicionado:** A apresentação da Demonstração de Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração de Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. 1.4 **Consolidação:** O Grupo consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta a todo o risco e a todos os benefícios de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. (a) **Controladas:** Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controladora no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com a aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. Em 31 de dezembro de 2025, as controladas incluídas na consolidação são:

	Ativo	Passivo	Receita	(Prejuízo)	Participação
Futura Comercial Trading Ltda. ("Canhu")	155.501	145.099	262.760	8.790	100,0%
Kywee, S. de R.L. de C.V.	15.173	10.685	20.818	(935)	99,9%
Em 31 de dezembro de 2024, as controladas incluídas na consolidação são:					
	Ativo	Passivo	Receita	(Prejuízo)	Participação
Futura Comercial Trading Ltda. ("Canhu")	178.989	177.377	246.530	(9.957)	100,0%
Kywee, S. de R.L. de C.V.	13.631	11.601	22.502	(3.724)	99,9%

(i) **Operação Cantu:** Em 09 de agosto de 2021, a Companhia realizou a aquisição da totalidade de capital social da empresa Cantu. A transação com a Cantu reforça sinergias entre as empresas e acelera o desenvolvimento do negócio atacatista (on trade e off trade) colaborando para que a Wine se consolide como o principal importador de vinhos no Brasil. (ii) **Operação no México - Kywee:** Em 15 de outubro de 2021, a Companhia iniciou uma nova operação no México com a abertura da empresa Kywee, S. de R.L. de C.V. ("Kywee"), o capital investido é de \$ 9,5 milhões de pesos mexicanos (R\$ 2,7 milhões convertidos na data da aquisição), representando 99,9% do capital social da controlada Kywee. A entrada no México faz parte da estratégia de expandir o Clube de Vinhos em países não produtores, com início em um mercado emergente e com características similares ao mercado brasileiro. 1.5 **Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** Alteração IAS 21/CPC 02 (R2) - **Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis** - em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - "Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis", adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio a vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. O Grupo não identificou nenhum impacto significativo em suas operações ou demonstrações financeiras relacionadas a essas mudanças. 1.6 **Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2025:** (a) **Captação de recursos financeiros - Notas Comerciais:** Realizamos três emissões de notas comerciais em 2025. Sendo duas em colocação privada (Banco Banestes) e uma em colocação pública (Banco Itaú e Bradesco). A emissão tem como objetivo reforçar o capital de giro da Companhia e otimizar a gestão da estrutura de capital. (Vide Nota 15). (b) **Estruturação e início da operação do Grupo Wine Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC):** Em conformidade com a estratégia de otimização de fluxo de caixa e gestão de recebíveis, o Grupo Wine estruturou um fundo privado de cessão de recebíveis, o Grupo Wine Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Receíveis Comerciais de Responsabilidade Limitada. O Patrimônio Líquido (PL) do fundo é de R\$ 100 milhões; onde a Cota Sênior (composta pelo Banco Itaú BBA e Banco Bradesco BBI) participa com 80%; a Cota Mezzanin (composta pela Companhia) participa com 15%; e a Cota Junior (composta pela VPR) participa com 5%. O fundo tem um prazo de 4 anos e a principal operação envolve a compra dos direitos creditórios das empresas WZW E-Commerce de Vinhos S.A. e Futura Comercial Trading Ltda. (a) **Decisão DIFAL:** Em 29 de novembro de 2023, O Superior Tribunal Federal, incluindo o julgamento das ADIs 7096, 7070 e 7078 e decidiu, por maioria mínima por um lado, que não se faz necessária a observância da anterioridade a partir da LC nº 190/2022 para a cobrança do imposto e, por outro lado, que é constitucional e, portanto, legítima a previsão constante do art. 3º da referida LC que estipulou que o ICMS-DIFAL poderia vir a ser cobrado depois de 90 (noventa) dias contados da data de sua publicação, ou seja, a partir de 06/04/2022. Em 21 de outubro de 2025, houve a decisão do STF que julgou o tema favorável à Companhia. A Companhia possui ações ajuizadas discutindo a anterioridade, e também ingressou com novas ações sobre o tema, contra entes federados que não possuem leis estaduais editadas até o momento, ou, em que houve a edição de lei para a cobrança do DIFAL no ano de 2022 para a sua conformação à LC nº 190, a anterioridade deve ser contada daquele período (conforme interpretação sinalizada pelo STF no julgamento das ADIs e que possivelmente será melhor explicada em Embargos de Declaração), de modo que a cobrança só é admitida a partir de 2025 em diante. A Companhia possui atualmente R\$ 18.416 em depósitos judiciais atualizados pela SELIC referente ao ano de 2022. A provisão realizada em 2023 pela Companhia, no montante de R\$ 14.282, foi revertida em setembro de 2023, conforme entendimento de avaliação de riscos dos nossos assessores externos na data base. A partir de 2024, para os estados que não possuem leis editadas, com base no parecer legal emitido por seus assessores, a avaliação do risco é possível com tendência para remota. A Companhia possui atualmente R\$ 66.298 em depósitos judiciais atualizados pela SELIC referente aos anos de 2024 e 2025. (b) **Reforma tributária:** Em 16 de Janeiro de 2025, foi regulamentada o texto sobre a Reforma Tributária, através da Lei Complementar 214. O modelo já previsto pelo PLP 68/2024 da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC. Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na arrecadação dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes, com a regulamentação da Lei Complementar nº 214/2025, resta pendente de regulamentação apenas Lei Ordinária que tratará as alíquotas para o Imposto Seletivo, imposto este que terá incidência sobre as operações da Companhia. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025. A sociedade seguirá acompanhado o tema e efetuando estudos dos impactos futuros da reforma tributária.

ceira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Resultado financeiro líquido". As alterações no valor justo dos títulos monetários em moeda estrangeira, classificados como o valor justo por meio de outros resultados abrangentes, são separadas entre as variações cambiais relacionadas com o custo amortizado do título e as outras variações no valor contábil do título. As variações cambiais do custo amortizado são reconhecidas no resultado, e as demais variações no valor contábil do título são reconhecidas no patrimônio. As demonstrações financeiras da controladora e consolidada são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos e informações foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. 2.2 **Informações por segmento:** As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo. 2.3 **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado na demonstração dos fluxos de caixa. 2.4 **Ativos financeiros:** 2.4.1 **Classificação:** O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração: • Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado). • Mensurados ao custo amortizado. A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. 2.4.2 **Reconhecimento e reversão:** Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros não são revertidos quando os diretores de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. 2.4.3 **Mensuração:** No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado. Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, a determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros. 2.4.4 **Instrumentos de dívida:** A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio do Grupo para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. O Grupo classifica seus títulos de dívida de acordo com as três categorias de mensuração a seguir: • **Custo amortizado** - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/perdas juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado. • **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes** - os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda dos ativos financeiros quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por *impairment*, receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado. Quando o ativo financeiro é baixado, os ganhos ou perdas cumulativas que haviam sido reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados do patrimônio líquido para o resultado e reconhecidos em outros ganhos/perdas. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados, respectivamente, em variação cambial ativa e passiva e as despesas de *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado. • **Valor justo por meio do resultado** - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/perdas), no período em que ocorrerem. 2.4.5 **Instrumentos patrimoniais:** O Grupo subsequentemente mensura, ao valor justo, todos os investimentos patrimoniais. Quando a Administração do Grupo escolher apresentar, ao valor justo, os ganhos e perdas com investimentos patrimoniais em outros resultados abrangentes, não haverá reclassificação subsequente dos ganhos e perdas ao valor justo para o resultado após a baixa do investimento. Os dividendos desses investimentos continuam a ser reconhecidos, no resultado, como outras receitas quando o direito de o Grupo receber pagamentos é estabelecido. As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em outros ganhos/perdas) na demonstração do resultado quando aplicável. As perdas por *impairment* (e a reversão dessas perdas) em investimentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não têm uma divulgação separada das outras mudanças no valor justo. 2.4.6 **Impairment:** O Grupo realiza, anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor, a avaliação da recuperabilidade de seus ativos financeiros. Qualquer perda por *impairment* é registrada de imediato na demonstração dos resultados do Grupo. Em 31 de dezembro de 2025 não foram identificadas perdas de valores dos seus ativos financeiros. Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48/IFRS 9 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. O valor recuperável é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de alienação e o valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam entradas de caixa identificáveis separadamente, que são amplamente independentes das entradas de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (unidades geradoras de caixa). 2.4.7 **Compensação de instrumentos financeiros:** Quando aplicável, ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência do grupo ou da contraparte. 2.4.8 **Instrumentos financeiros derivativos e de hedge:** Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por hedge. O Grupo adota estratégias de hedge para mitigar riscos financeiros relacionados à variação das taxas de juros e exposição cambial sobre seus empréstimos. Para isso, são contratados swaps de taxa de juros com termos críticos, como taxa de referência, datas de redefinição, datas de pagamento, vencimentos e valores de referência, que são similares aos dos itens protegidos. O Grupo contrata swaps de taxa de juros com termos críticos que são similares ao item protegido, como a taxa de referência, datas de redefinição, datas de pagamento, vencimentos e valor de referência. O Grupo não aplica hedge a 100% dos empréstimos (aproximadamente 60%) e, portanto, o item protegido é identificado como uma proporção dos empréstimos em aberto até o valor de referência dos swaps. Como houve correspondência de todos os termos essenciais durante o ano, a relação econômica foi 100% eficaz. Hedge de fluxo de caixa: A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos". Os valores acumulados no patrimônio são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por hedge afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por hedge). O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva dos swaps de taxa de juros que protege os empréstimos com taxas variáveis é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos". Inefetividade do hedge: A inefetividade de hedge é determinada no surgimento da relação de hedge e por meio de avaliações periódicas prospectivas de efetividade para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge. No caso de hedges de compras em moeda estrangeira, o Grupo contrata operações de hedge quando os termos essenciais do instrumento de hedge correspondem exatamente aos termos do item protegido. Portanto, o Grupo realiza uma avaliação qualitativa de efetividade. Se houver mudanças nas circunstâncias que afetem os termos do item protegido de tal forma que os termos essenciais deixem de corresponder, de

forma exata, aos termos essenciais do instrumento de hedge, o Grupo utilizará o método derivativo hipotético para avaliar a efetividade. Nos hedges de compras em moeda estrangeira, a inefetividade pode ocorrer se o período da transação prevista for alterado em relação ao período estimado originalmente, ou se houver mudanças no risco de crédito ou na contraparte do derivativo. A inefetividade do hedge de swaps de taxa de juros é avaliada utilizando os mesmos princípios adotados para hedges de compras em moeda estrangeira. Ele pode ocorrer devido: • ao ajuste do valor de crédito/valor de débito nos swaps de taxa de juros que não é igualado pelo empréstimo, e • diferenças nos termos essenciais entre os swaps de taxa de juros e os empréstimos. Durante o exercício, verificou-se que todos os termos essenciais dos swaps contratados corresponderam integralmente aos dos itens protegidos, garantindo uma relação econômica 100% eficaz. 2.5 **Contas a receber, ativos e passivos relacionados a contratos com clientes:** (a) **Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. (b) **Ativos e passivos relacionados a contratos com clientes:** Os ativos e passivos relacionados a contratos com clientes correspondem ao valor a receber pela venda de mercadorias efetuada mediante a contratação das diversas modalidades de clubes oferecidos pelo Grupo. Estes podem ser contratos de forma parcelada (ativos relacionados a contratos com clientes) ou com a antecipação integral do valor do clube (passivos relacionados a contratos com clientes). O Grupo mantém os ativos com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. O Grupo mantém os passivos em decorrência da obrigação de entrega do clube contratado. Estes são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros. Os passivos relacionados a contratos com clientes são baixados mediante a entrega mensal do clube contratado, momento em que a receita é efetivamente reconhecida. 2.6 **Estoque:** Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois do menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado" e o valor líquido de realização corresponde ao preço de venda estimado menos os custos para concluir e vender. Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado. 2.7 **Imobilizado e direito de uso:** Os itens do imobilizado e direito de uso são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, excluindo custos de financiamentos. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que o seu valor recuperável estimado. O Grupo, como arrendatária, reconhece os ativos de direito de uso que representam seu direito de uso do ativo de arrendamento e um passivo financeiro que representa sua obrigação de realizar pagamentos futuros de arrendamento, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixa valor. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer valor mensuração dos passivos de arrendamentos. O Grupo reconhece a depreciação dos ativos de direito de uso e as despesas financeiras em obrigações de arrendamento. As taxas de desconto utilizadas pelo Grupo foram obtidas de acordo com as condições de mercado. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Anos
10-11
10-11
5-6
5-6
2-10

Máquinas e equipamentos  
Móveis e utensílios  
Computadores  
Veículos  
Benefícios em imóveis de terceiros

O Grupo realiza, anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor, a avaliação da recuperabilidade de seus ativos. Qualquer perda por *impairment* é registrada de imediato ao custo da demonstração dos resultados do Grupo. Em 31 de dezembro de 2025 não foram identificados indícios de perda de valor dos seus ativos. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, exceto o *ágio*, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. 2.8 **Intangível - *ágio*:** O *ágio* resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente no resultado do resultado. Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o *ágio*, não estão sujeitos a amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do *ágio* são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o *ágio* é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os Grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o *ágio* se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional. *Impairment* de *ágio* reconhecido no resultado do exercício não é revertido. (f) **Licenças de uso e plataforma (*softwares*):** Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas com base nos custos incorridos e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* e da plataforma do site do Grupo são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Já os gastos diretamente associados aos *softwares* identificáveis e únicos, controlados pelo Grupo e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos: • e tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso. • A Administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo. • *Software* pode ser usado ou vendido. • Pode-se demonstrar que é provável que o *software* gerará benefícios econômicos futuros. • Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*. • O *ágio* atribuído ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a seis anos. 2.9 **Fornecedores e fornecedores *forfeiting*:** Os saldos de fornecedores são obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivo circulante devido ao vencimento em até um ano no Balanço Patrimonial e no Fluxo de Caixa as variações são apresentadas como aumento ou redução de contas a pagar. Estes valores são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. O Grupo mantém contratos firmados com bancos parceiros, que permitem aos seus fornecedores a antecipação voluntária de seus créditos junto a bancos parceiros, mediante taxas de desconto negociadas diretamente entre as partes. A transação não altera as condições comerciais, prazos de vencimento ou preços originalmente pactuados com os fornecedores. O Grupo não assume custos financeiros adicionais nem concede garantias acessórias à instituição financeira que descaracterizem a obrigação comercial original. O fluxo de caixa para liquidação ocorre na data de vencimento original do título, mantendo a natureza de passivo operacional. 2.10 **Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Instrumentos financeiros compostos, os quais incluem componentes de passivo financeiro (dívida) e de patrimônio líquido, emitidos pelo Grupo compreendem títulos que podem ser convertidos em capital social à opção do titular, e o número de ações a serem emitidas não varia com as mudanças em seu valor justo. O componente de passivo de um instrumento financeiro composto é reconhecido inicialmente a valor justo. O valor justo da parcela do passivo de um título de dívida convertevel é determinado com o uso de fluxo de caixa descontado, considerando a taxa de juros de mercado para um título de dívida com características similares (período, valor, risco de crédito), porém não conversível. O componente de patrimônio líquido é reconhecido, inicialmente, pela diferença entre o valor total recebido pelo Grupo com emissão do título, e o valor justo do componente de passivo financeiro reconhecido. Os custos de transação diretamente atribuíveis ao título são

alocados aos componentes de passivo e de patrimônio líquido proporcionalmente aos valores inicialmente reconhecidos. Após o reconhecimento inicial, o componente de passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O componente patrimonial de um instrumento financeiro composto não é remensurado após o seu reconhecimento inicial, exceto na conversão ou quando expirado. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiabilidade. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. 2.11 **Operações de arrendamento mercantil:** O Grupo, na qualidade de arrendatária, reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. O Grupo reconhece uma depreciação de ativos de direito de uso e despesa financeira sobre obrigações de arrendamento. As taxas de desconto utilizadas pelo Grupo foram obtidas de acordo com as condições de mercado. 2.12 **Provisões:** As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras. 2.13 **Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, dentro da proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações, e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. 2.14 **Capital social:** As ações ordinárias e as preferências são classificadas no patrimônio líquido. 2.15 **Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral/Conselho de Administração. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. 2.16 **Reconhecimento da receita:** A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos concedidos. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços, os quais ocorrem em momento específico do tempo no qual fica caracterizada a transferência da posse física do ativo, ou o cliente possui os riscos e os benefícios da propriedade deste ativo, sempre que houver o aceite do cliente. Os fretes sobre vendas são considerados como despesa de vendas. (a) **Venda de produtos - atacado:** As vendas dos produtos adquiridos no mercado interno e importados são reconhecidas sempre que a entrega dos produtos é concretizada ao cliente varejista. Neste ramo, nosso campo de atuação abrange grandes redes *off-trade* e redes menores considerados *on-trade*, distribuidores, bares, restaurantes e casas especializadas. Todas as operações são realizadas conforme acordado com o cliente e são registradas líquidas de qualquer desconto por volume. Um recebível é reconhecido quando os produtos são entregues, uma vez que é nessa ocasião que a contraprestação se torna incondicional, porque apenas a passagem do tempo é necessária antes do pagamento ser efetuado. A entrega ocorre apenas os produtos foram enviados para o local específico, os riscos de obsolescência e perda foram transferidos para o atacadista, e o atacadista aceitou os produtos de acordo com o contrato de venda, as disposições de aceitação caducaram ou o Grupo tem evidência objetiva de que todos os critérios para aceitação foram satisfeitos. (b) **Venda de produtos - varejo:** A operação varejista contempla a venda de produtos através do site do Grupo e lojas físicas. Nestes canais as vendas são direcionadas ao consumidor final pessoa física e é reconhecida após a entrega ao cliente destinatário. Semelhante ao fluxo de receita de atacado, um recebível é reconhecido quando as mercadorias são entregues, pois esse é o momento em que a contraprestação é incondicional, porque apenas a passagem do tempo é necessária antes que o pagamento seja devido. (c) **Venda de serviços - programa de fidelidade de clientes:** O WineUP é um programa de relacionamento de fidelização que tem como objetivo a acumulação de pontos de crédito *cashback* por parte dos clientes para reembolsar quem fizer o *download* do aplicativo, registrar-se e cumprir integralmente as regras deste regulamento do programa. Para o programa WineUP, *cashback* significa crédito que o cliente pode utilizar em futuras compras de produtos na loja virtual do Wine, não sendo possível, em hipótese alguma, ser convertido em dinheiro. O preço da transação é alocado ao produto e aos pontos com base no preço de venda individual relativo. A Administração estima o preço de venda individual por ponto com base no desconto concedido quando os pontos são resgatados e com base na probabilidade de resgate, com base na experiência. Um passivo contratual para os pontos de prêmio é reconhecido no momento da venda. A receita é reconhecida quando os pontos são resgatados. A responsabilidade é reconhecida até o momento do resgate dos pontos. Esses pontos expiram em 6 meses. (d) **Venda de Benefícios e Vantagens - Clube Prime:** O WineUP funciona como um clube de benefícios, que concede aos clientes acesso, enquanto permanecerem com a assinatura ativa, a 15% de desconto em todos os produtos da loja Wine, bem como a ofertas exclusivas como parcerias com outras empresas, frete diferenciado e acesso a promoções exclusivas. Além disso, os membros deste clube possuem percentual diferenciado de *cashback* no WineUP (programa de fidelidade). Os benefícios do programa são voltados apenas para associados, em bases mensais e pré-pagos. As receitas do Clube Prime são reconhecidas linearmente ao longo do período em que o controle dos benefícios e recompensas é transferido para o cliente. (e) **Receita Financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método de juros efetivos. Reflete os ganhos de juros nas operações de investimentos, aplicações e variação cambial sobre ativos e passivos financeiros. (f) **Subvenções Governamentais para investimento:** O Grupo possui um acordo com o governo do Estado do Espírito Santo, pelo qual tem direito ao uso de benefícios fiscais. Os benefícios estão previstos no artigo 530 da regulamentação do ICMS e são concedidos à Companhia por meio do Programa de Incentivo ao Investimento no Estado do Espírito Santo (INVEST-ES) e do Programa de Desenvolvimento e Proteção da Economia do Estado do Espírito Santo (COMPETE/ES). O objetivo do programa INVEST-ES é contribuir para a expansão, modernização e diversificação dos setores produtivos do Espírito Santo, atrair investimentos, implantar e utilizar armazéns e infraestrutura logística existentes; atualizar os sistemas tecnológicos da estrutura produtiva; otimizar a atividade de importação de mercadorias; melhorar a competitividade do Estado, com ênfase na geração de emprego e renda e na redução das desigualdades sociais e regionais. O programa COMPETE/ES (Lei 10.568/2016) tem como objetivo contribuir para a expansão, modernização e diversificação dos setores produtivos do estado, atrair investimentos, modernizar os sistemas tecnológicos da estrutura produtiva e melhorar a competitividade estadual, com ênfase na manutenção e/ou geração de emprego e renda e redução das desigualdades sociais e regionais. Dentre os diversos benefícios fiscais oferecidos pelo estado, os principais são (i) a concessão de crédito presumido de ICMS em tal valor que a alíquota efetiva resulte em 1,25% incidente sobre as vendas interestaduais; e (ii) diferimento do pagamento do ICMS na importação de mercadorias. Para ter direito ao benefício, devem ser cumpridas as exigências estabelecidas no contrato de competitividade firmado com o Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Espírito Santo (SINCADES), que incluem a majoração do recolhimento do ICMS em, no mínimo, 5% ao ano (calculado considerando o conjunto de empresas cadastradas) e o envio anual de informações sobre a competitividade da Empresa no setor atacadista à Secreta-

# PUBLICAÇÃO LEGAL

bianca@eshoje.com.br

D4Sign

BDC COMUNICACOES LTDA  
23895081000130

Aplicado

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENCÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

ESHOJE 25 ANOS DE ESPÍRITO SANTO QUARTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 2026 ) WWW.ESHOJE.COM.BR ) BIANCA@ESHOJE.COM.BR ) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.3

ria de Desenvolvimento do Estado (SEDES). O Grupo também possui Tratamento Tributário Diferenciado (TTD) no Estado de Santa Catarina, relativo ao Decreto nº 2.870/2001, anexo 2, art. 246 (TTD 410), RICMS/SC, anexo 3, art. 17, inciso III, § 5, inciso II, alínea C (TTD 484). O TTD 410 é relativo às operações com mercadorias importadas, e é concedido visando incrementar investimentos, empregos e renda no Estado de Santa Catarina, direta ou indiretamente, com a atividade portuária e aeroportuária. Dentre os benefícios fiscais oferecidos pelo estado, os principais são (i) crédito presumido de 1% da base de cálculo integral relativa à operação própria, nas operações interestaduais; e (ii) crédito presumido de 3,6% da base de cálculo integral relativa à operação própria, nas operações internas. O TTD 484 garante a condição de substituto tributário, ficando a beneficiária responsável pelo recolhimento do imposto relativo às operações subsequentes até a praticada pelo comerciante varejista. As subvenções governamentais são reconhecidas na medida em que sejam cumpridas as condições relacionadas com a obtenção da subvenção, conforme referido no parágrafo anterior. Essas outorgas são reconhecidas dentro dos impostos sobre vendas (Nota 19) e compensadas com despesas de ICMS. 2.17 Estimativas contábeis e julgamentos críticos: Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir. (a) Perda (impairment) do ágio: O Grupo testa anualmente o valor recuperável do ágio, de acordo com sua política contábil. O valor recuperável de uma UGC foi determinado com base em cálculos de valor em uso. Esses cálculos requerem o uso de estimativas e são baseados em estudos de viabilidade que levam em consideração premissas internas e externas. O ágio é alocado nas Unidades Geradoras de Caixa (UGC) do segmento Business Offline, identificadas de acordo com cada segmento e seu estágio de maturidade. O valor recuperável de uma UGC foi determinado com base em cálculos de valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa com base em orçamentos financeiros aprovados pela administração, bem como planos de negócios para o próximo período de cinco anos. Os fluxos de caixa além do período de cinco anos (perpetuidade) são extrapolados usando taxas de crescimento. O teste de impairment do ágio foi baseado no vencimento da UGC, de acordo com o estágio de maturidade do seu negócio, e no atendimento das premissas estabelecidas para o desenvolvimento da nova operação. Anualmente o Grupo avalia se há evidência de impairment e, consequentemente, a necessidade de reavaliação. 2.18 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos: (a) Contexto geral: O Conselho de Administração tem a responsabilidade global de determinar os objetivos e políticas de gestão de risco do Grupo e suas controladas. O objetivo geral é estabelecer políticas que visam reduzir o risco ao máximo, sem afetar indevidamente a competitividade e flexibilidade do Grupo. O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição, todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para a proteção das oscilações cambiais relacionadas a importação de mercadorias que são revendidas no Clube de assinaturas e itens dos demais segmentos. Os saldos de instrumentos financeiros estão classificados conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024

Ativos				
Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	9.584	25.504	32.449	58.702
Títulos e valores mobiliários FIDC - circulante (Nota 4)	-	-	1.930	-
Títulos e valores mobiliários FIDC - não circulante (Nota 4)	-	-	21.412	-
Contas a receber (Nota 5)	51.101	56.463	86.215	105.850
Ativos relacionados a contratos com clientes (Nota 5)	46.588	44.434	47.137	45.007
	107.273	126.401	189.143	209.559

Valor justo por meio de resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	-	1.177	-	1.472
	2.873	87	2.873	87

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	264	1.526	264	1.526
	107.537	129.104	189.407	212.557

Passivos				
Custo amortizado				
Fornecedores (Nota 14)	98.039	155.330	163.108	238.501
Fornecedores (forfeiting) (Nota 14)	7.758	12.792	11.674	23.900
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	27.829	49.931	87.945	121.965
Debêntures (Nota 15)	17.399	51.655	17.399	51.655
Notas comerciais (Nota 15)	141.319	40.218	141.319	40.218
Passivos relacionados a contratos com clientes (Nota 5)	34.629	31.625	34.629	31.625
Passivo de arrendamento - circulante (Nota 16)	4.290	8.332	5.861	10.344
Passivo de arrendamento - não circulante (Nota 16)	4.292	4.044	8.398	9.786
	335.935	336.265	470.333	510.332

Valor justo por meio de resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	2.873	87	2.873	87
	2.873	87	2.873	87

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	779	42	779	42
	779	42	779	42
	339.587	336.394	473.985	510.461

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros do Grupo, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota. O Grupo está exposto, em virtude de suas operações, aos seguintes riscos financeiros: • Risco de taxa de câmbio; • Risco de taxa de juros; • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de capital; • Risco de taxa de câmbio; O Grupo atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de transações em algumas moedas, basicamente com relação ao dólar americano e ao euro. O risco cambial decorre de compras de produtos importados, onde a administração monitora a oscilação das moedas e está apta a agir no caso de grandes variações. Em 2016, o Grupo estabeleceu e passou a praticar a "Política Institucional de Investimentos Financeiros", onde a administração do Grupo define os instrumentos financeiros elegíveis para redução de riscos nas aquisições de mercadorias de revenda do mercado internacional. A contratação de instrumentos denominados Non Deliverable Forward, garantem proteção dos produtos adquiridos para comercialização em seu canal Clube de assinaturas e demais itens dos segmentos de e-commerce e atacado através da modalidade de hedge de fluxo de caixa. Em 31 de dezembro de 2025, as operações vinculadas a moedas estrangeiras, apresentadas em reais, estavam compostas conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024

Derivativos designados para hedge-accounting				
Moeda Estrangeira		Moeda Reais		
Importação em Andamento	USD	2.674	14.715	26.104
NDFs em aberto (dólar)	USD	(1.792)	(9.663)	(12.064)
Importação em Andamento	EUR	1.837	11.883	17.267
NDFs em aberto (EUR)	EUR	(2.718)	(17.583)	(3.363)
Exposição Líquida	USD	882	4.852	21.648
Exposição Líquida	EUR	(881)	(5.700)	(4.381)

  

Derivativos não designados para hedge-accounting				
Moeda Estrangeira		Moeda Reais		
FINIMP	USD	3.044	16.747	18.746
Swap Finimp	USD	(3.044)	(16.747)	(3.027)
Capital de Giro	USD	521	2.869	2.600
Swap Capital de Giro	USD	(521)	(2.869)	(2.600)
Capital de Giro	USD	1.493	8.213	7.978
NDF	USD	(1.493)	(8.213)	-
Exposição Líquida	USD	-	-	-
Exposição Líquida	EUR	-	-	-

  

Ativos / passivos não protegidos				
Contas a receber	USD	837	4.605	(371)
Contas a receber	EUR	155	1.004	(33)
Importações em andamento	EUR	666	3.667	1.103
Importações em andamento	EUR	1.551	10.037	2.193
Contas a pagar	EUR	15.919	87.591	9.511
Contas a pagar	EUR	6.849	44.311	9.479
Finimp	EUR	-	-	1.240
Finimp	EUR	-	-	381.535
Operações via forfeiting	USD	2.449	13.476	3.471
Operações via forfeiting	EUR	464	3.001	672
Exposição Líquida	USD	19.871	109.339	14.113
Exposição Líquida	EUR	9.020	58.352	13.550
Exposição Líquida	EUR	-	-	381.535
Exposição Total	USD	20.753	114.192	16.380
Exposição Total	EUR	8.139	52.653	12.869
Exposição Total	EUR	-	-	381.535

A tabela abaixo considera cenários baseados nas mudanças esperadas da administração nas taxas de câmbio. O cenário projetado foi adotado pelo Grupo utilizando o preço futuro de referência da moeda de acordo com o site da BM&FBOVESPA, corrigido pela taxa interbancária projetada para reduzir os resultados exponenciais nos preços das moedas futuras.

	Efeito no Resultado (em R\$)		
	Cenário 1: Provável	Cenário 2: (+25%)	Cenário 3: (+50%)
<b>Derivativos designados para hedge-accounting</b>			
Importação em Andamento	USD	1.197	5.175
NDFs em aberto (dólar)	USD	(802)	(3.469)
Importação em Andamento	EUR	1.177	4.442
NDFs em aberto (EUR)	EUR	(1.742)	(6.573)
Exposição Líquida	USD	395	1.706
Exposição Líquida	EUR	(565)	(2.131)
<b>Derivativos não designados para hedge-accounting</b>			
FINIMP	USD	1.362	5.890
Swap Finimp	USD	(1.362)	(5.890)
Capital de Giro	USD	233	1.009
Swap Capital de Giro	USD	(233)	(1.009)
Capital de Giro	USD	668	2.889
NDF	USD	(668)	(2.889)
Exposição Líquida	USD	-	-
Exposição Líquida	EUR	-	-
<b>Ativos / passivos não protegidos</b>			
Contas a receber	USD	375	1.619
Contas a receber	EUR	99	375
Importações em andamento	USD	298	1.290
Importações em andamento	EUR	994	3.752
Contas a pagar	USD	7.125	30.804
Contas a pagar	EUR	4.389	16.564
Operações via forfeiting	USD	1.096	4.739
Operações via forfeiting	EUR	297	1.122
Exposição Líquida	USD	8.994	38.453
Exposição Líquida	EUR	5.780	21.813
Exposição Total	USD	9.289	40.159
Exposição Total	EUR	5.215	19.682
Exposição Total	EUR	-	-

O objetivo do Grupo com relação à política de hedge é proteger-se da volatilidade cambial. O Grupo analisa a previsão de importação, apresentada no orçamento e aprovada pela administração, e contrata NDFs considerando esses volumes. Como a maioria dos produtos comercializados pelo Grupo são importados, o risco surge no momento do embarque das mercadorias. Há também o mesmo risco com empréstimos em moeda estrangeira, onde a volatilidade cambial representa um alto risco para o Grupo no momento da liquidação do empréstimo. (c) Risco de taxa de juros: Decorre da possibilidade de o Grupo incorrer em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando a redução desse risco, o Grupo busca diversificar a captação de recursos em longo prazo, com taxas prefixadas ou pós-fixadas lastreadas em CDI, de forma que, quaisquer resultados oriundos da volatilidade desses indexadores não incorram em nenhum impacto significativo. Em 31 de dezembro de 2024, as operações vinculadas a taxas de juros, apresentadas eram:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024

Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	9.584	25.504	32.449	58.702
Passivo de arrendamento - (Nota 16)	(8.962)	(12.376)	(14.259)	(20.130)
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	(27.829)	(49.931)	(87.945)	(121.965)
Notas comerciais (Nota 15)	(141.319)	(40.218)	(141.319)	(40.218)
Debêntures (Nota 15)	(17.399)	(51.655)	(17.399)	(51.655)
Caixa líquido	(185.925)	(128.676)	(228.473)	(175.286)

Taxa do CDI na data de fechamento 14,90% 12,15% 14,90% 12,15%  
Taxa do CDI final estimada e divulgada pelo Bacen 12,00% 14,75% 12,00% 14,75%  
A administração se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para gerenciar suas exposições em moeda estrangeira e a taxas de juros, sendo que, esse gerenciamento é feito em conjunto, sendo assim, segue as operações que estão atreladas a esses indexadores. A administração mantém uma avaliação constante das taxas e oportunidades de mercado, visando refinanciamentos às taxas menores e oportunidades de alongamento dos prazos de liquidação, renovação de posição de contratos em moeda estrangeira e hedge natural. A posição de derivativos contempla as provisões através da marcação a mercado (MM) de R\$ 264 no ativo e R\$ 3.652 no passivo (em 2024, R\$ 2.998 ativo e R\$ 129 no passivo). O Grupo adota os mesmos parâmetros da moeda estrangeira projetada para a taxa esperada do CDI, que é fornecida pela BM&FBOVESPA.

	Controladora		Consolidado	
	Cenário 1: Provável	Cenário 2: 25%	Cenário 3: 50%	Cenário 4: 75%

Controladora				
Taxa do CDI na data de fechamento				
12/2025	14,90%	14,90%	14,90%	14,90%
12/2024	(185.925)	(185.925)	(185.925)	(185.925)
<b>Caixa (dívida) líquido (a)</b>				
Taxa do CDI final estimada e divulgada pelo Bacen para 12/2026	12,00%	11,75%	11,50%	12,25%
Efeito anual no caixa (dívida) líquido (a)	-	-	-	-
- Redução	5.392	5.857	6.321	-
- Aumento	-	-	4.927	4.462

	Consolidado		Consolidado	
	Cenário 1: Provável	Cenário 2: 25%	Cenário 3: 50%	Cenário 4: 75%

Taxa do CDI na data de fechamento	14,90%	14,90%	14,90%	14,90%
12/2025	(228.473)	(228.473)	(228.473)	(228.473)
<b>Caixa (dívida) líquido (a)</b>				
Taxa do CDI final estimada e divulgada pelo Bacen para 12/2026	12,00%	11,75%	11,50%	12,25%
Efeito anual no caixa (dívida) líquido (a)	6.262	7.197	7.768	-
- Redução	-	-	6.055	5.483

O Grupo possui dívidas atreladas ao CDI juntamente com taxa prefixada e aplicações em contas bancárias também atreladas ao CDI. Portanto, está exposto a um risco de volatilidade da taxa de juros. Esse risco impacta o caixa e equivalentes de caixa, operações de captação de recursos, empréstimos e swaps. (d) Risco de crédito: O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, instrumentos financeiros derivativos favoráveis, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado e do varejo, incluindo contas a receber em aberto. O risco de crédito é administrado corporativamente, onde o departamento financeiro avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado. **Impairment de ativos financeiros:** • Contas a receber de clientes (mensurados ao custo amortizado); • Ativos relacionados a contratos com clientes (mensurados ao custo amortizado); e • Caixa e equivalentes de caixa. Embora o caixa e equivalentes de caixa também estejam sujeitos às exigências de impairment do IFRS/CPIC 48, não foi identificada perda por impairment nesses ativos. **Contas a receber de clientes e ativos relacionados a contratos com clientes:** O Grupo aplica a abordagem simplificada do IFRS/CPIC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes e ativos de contratos. Para mensurar as perdas de crédito esperadas, as contas a receber de clientes e os ativos de contratos foram agrupadas com base nas características compartilhadas de risco de crédito e nos dias de atraso. Os ativos de contratos se relacionam a trabalhos em andamento que não foram faturados e possuem essencialmente as mesmas características de riscos das contas a receber de clientes para os mesmos tipos de contratos. Portanto, o Grupo concluiu que as taxas de perdas esperadas para as contas a receber de clientes representam uma aproximação razoável das taxas de perda para os ativos de contratos. A movimentação da perda no contas a receber de clientes e nos ativos relacionados a contratos com clientes está demonstrada na Nota 5. As contas a receber de clientes e os ativos de contratos são baixados quando não há expectativa razoável de recuperação. Os índices de que não há expectativa razoável de recuperação incluem, entre outros: incapacidade do devedor de participar de um plano de renegociação de sua dívida com o Grupo ou de realizar pagamentos contratuais de dívidas vencidas há mais de 120 dias. As perdas por impairment em contas a receber de clientes e ativos de contratos são apresentadas

como perdas por impairment líquidas, no lucro operacional. Recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na mesma conta. (e) Risco de liquidez: O risco de liquidez representa o risco do Grupo e suas controladas em enfrentar dificuldades para cumprir suas obrigações relacionadas aos passivos financeiros. O risco de liquidez é monitorado através de constantes atualizações do fluxo de caixa, mantendo os investimentos e caixa prontamente conversíveis para atender suas obrigações e compromissos, e também se antecipando para futuras necessidades de caixa. A administração considera que os passivos provenientes de empréstimos estão adequadamente distribuídos até o vencimento das operações. Em relação aos valores de capital de giro, cujos vencimentos são de curto prazo, deverão ser renovados, já que as linhas de crédito do Grupo junto ao mercado financeiro dão suporte para tal renovação. Em relação a fornecedores, cabe destacar que os principais são aqueles que fornecem insumos, cujo prazo para pagamento é de até 120 dias. As projeções de fluxos de caixa sustentam que o Grupo terá os recursos necessários para fazer frente aos desembolsos futuros de caixa. A seguir apresenta-se as informações de intervalo dos vencimentos dos principais passivos financeiros:

	Controladora		Consolidado	
	Menos de um ano	Mais de um ano	Menos de um ano	Mais de um ano

<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>				
Fornecedores (Nota 14)	95.930	2.109	98.039	160.999
Fornecedores (forfeiting) (Nota 14)	7.758	-	7.758	11.674
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	27.829	-	27.829	39.535
Notas comerciais (Nota 15)	19.850	121.469	141.319	19.850
Debêntures (Nota 15)	17.399	-	17.399	17.399
Passivos de arrendamento (Nota 16)	4.290	5.993	10.283	6.348
Obrigações trabalhistas e sociais (Nota 17)	8.794	-	8.794	12.230
Impostos a recolher (Nota 7)	9.318	41.791	51.109	14.417
Passivos relacionados a contratos com clientes (Nota 5)	34.629	-	34.629	-
	225.797	171.362	397.159	317.081

<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>				
Fornecedores (Nota 14)	151.929	-	151.929	235.069
Fornecedores (forfeiting) (Nota 14)	12.792	-	12.792	23.900
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	46.455	3.476	49.931	67.060
Debêntures (Nota 15)	34.713	16.942	51.655	34.713
Passivos de arrendamento (Nota 16)	8.332	5.238	13.570	10.400
Obrigações trabalhistas e sociais (Nota 17)	7.901	-	7.901	10.500
Impostos a recolher (Nota 7)	8.742	-	8.742	13.932
Passivos relacionados a contratos com clientes (Nota 5)	13.963	-	13.963	-
	284.827	25.656	310.483	409.537

(f) Risco de capital: Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. O Grupo define o valor de capital que necessita proporcionalmente ao risco. O Grupo gera sua estrutura de capital e faz ajustes em função das mudanças nas condições econômicas e nas características de risco dos ativos subjacentes. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, o Grupo tem a opção de emitir o valor dos dividendos aos acionistas (cash hover), retornar capital aos acionistas, ajustar novas ações ou vender ativos para reduzir a dívida. O capital é monitorado com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, debêntures e notas comerciais (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 podem ser assim sumarizados:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024

Total dos empréstimos, debêntures, notas comerciais e passivo de arrendamento (Nota 15)	195.509	154.180	260.922	233.968
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(9.584)	(25.504)	(32.449)	(58.702)
Dívida líquida	185.925	128.676	228.473	175.266
Total do patrimônio líquido	118.837	118.021	118.837	118.021
Total do capital	304.762	246.697	347.310	293.287
Índice de alavancagem financeira - %	61	52	66	60

2.19 Estimativa de valor justo: Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos empréstimos é similar ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. A tabela abaixo classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue: • Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços); • Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis). A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2025:

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total



# PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

ESHOJE 25 ANOS DE ESPÍRITO SANTO QUARTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 2026 WWW.ESHOJE.COM.BR BIANCA@ESHOJE.COM.BR ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.5

Amortização de <i>forfating</i> (variação cambial)	(96)	(1.132)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>12.792</b>	<b>23.900</b>
Cessão de fornecedores - <i>forfating</i>	16.977	24.242
Variações cambiais provisionadas	(769)	(1.505)
Amortização de <i>forfating</i> (principal)	(21.273)	(35.730)
Amortização de <i>forfating</i> (variação cambial)	31	767
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>7.758</b>	<b>11.674</b>

O *forfating*, também chamado de risco sacado, é um serviço oferecido por bancos parceiros, onde o fornecedor solicita a antecipação de títulos a receber de seus clientes. O Grupo mantém contratos firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de seus recebíveis. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o banco em troca do recebimento antecipado do título, com uma taxa de desconto a ser paga pelo fornecedor ao banco. O banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que o Grupo efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. A operação de *forfating* realizada pelo Grupo não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores e, portanto, o Grupo classifica esta operação em fornecedores. 15. Empréstimos, financiamentos e debêntures:

	Controladora		
	2025	2024	
FINIMP (i)	8,00% a.a.	16.747	33.829
Debêntures não conversíveis (b)	CDI + 5,40% a.a.	17.399	51.655
Notas comerciais (c)	CDI + 3,03% a.a.	141.319	40.218
Capital de Giro em moeda estrangeira	Variação cambial +7,68% a.a.	11.082	16.102
Capital de Giro em moeda estrangeira	Variação cambial +5,14% a.a.	246.663	213.838
Total dos empréstimos e financiamentos		186.547	141.804
Passivo circulante		65.078	92.051
Passivo não circulante		121.469	49.753
<b>Total</b>		<b>186.547</b>	<b>141.804</b>

  

	Taxa média		
	2025	2024	
FINIMP (i)	8,00% a.a.	16.747	41.782
Debêntures não conversíveis (b)	CDI + 5,40% a.a.	17.399	51.655
Notas comerciais (c)	CDI + 3,03% a.a.	141.319	40.218
Capital de Giro em moeda estrangeira	CDI + 2,60% a.a.	60.116	64.081
Capital de Giro em moeda estrangeira	Variação cambial +5,14% a.a.	11.082	16.102
Total dos empréstimos e financiamentos		246.663	213.838
Passivo circulante		76.784	112.656
Passivo não circulante		169.879	101.182
<b>Total</b>		<b>246.663</b>	<b>213.838</b>

(i) FINIMP - Financiamento à Importação. O cronograma de pagamento das parcelas dos empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais é o seguinte:

	Consolidado	
	2025	2024
2025	-	113.691
2026	78.053	52.722
2027	61.122	32.103
2028	54.680	17.143
2029	49.981	-
2030	6.594	-
Custos de transação a apropriar - CP	(1.269)	(1.035)
Custos de transação a apropriar - LP	(2.498)	(786)
<b>Total</b>	<b>246.663</b>	<b>213.838</b>

Os empréstimos e debêntures não conversíveis possuem garantias pelo recebíveis de cartão e duplicatas do cliente a receber do Grupo. Não existe qualquer alienação de seus ativos vinculados como garantias dos empréstimos e financiamentos mantidos pelo Grupo. (a) **Movimentação dos empréstimos e financiamentos:** A movimentação de empréstimos e financiamentos durante o exercício é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2024</b>	<b>18.912</b>	<b>108.813</b>	<b>18.912</b>	<b>108.813</b>
Captação de empréstimos e financiamentos (i)	178.134	188.874	178.134	188.874
Encargos financeiros provisionados	27.859	41.139	27.859	41.139
Amortização de empréstimos e financiamentos (principal)	(168.904)	(199.565)	(168.904)	(199.565)
Amortização de empréstimos e financiamentos (juros)	(6.070)	(17.296)	(6.070)	(17.296)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>49.931</b>	<b>121.965</b>	<b>49.931</b>	<b>121.965</b>
Captação de empréstimos e financiamentos	84.753	91.456	84.753	91.456
Encargos financeiros e variação cambial provisionados	(694)	9.302	(694)	9.302
Amortização de empréstimos e financiamentos (principal)	(103.257)	(119.541)	(103.257)	(119.541)
Amortização de empréstimos e financiamentos (juros)	(2.904)	(15.237)	(2.904)	(15.237)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>27.829</b>	<b>87.945</b>	<b>27.829</b>	<b>87.945</b>

(i) Durante o exercício de 2023, a controladora Cantu captou recursos financeiros através do Banco do Brasil, na modalidade Capital de giro, no montante de R\$ 60.000, que será liquidado em 14 parcelas, com primeiro vencimento para 10 de agosto de 2025 e o último em 10 de novembro de 2028. Com a seguinte garantia, constituída em nome do Banco do Brasil, equivalente a 30% do saldo devedor da operação: Cessão de direitos creditórios oriundos das agendas de recebíveis de arranjo de pagamentos de cartões. Se a garantia vier a cair em nível inferior a 30% do saldo devedor desta dívida, por qualquer razão, o Grupo terá o prazo de 5 dias para restabelecer aquele nível, sob pena de vencimento antecipado da dívida. (b) **Debêntures não conversíveis:** Em 14 de maio de 2021, foi celebrado o Instrumento de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, com prazo de vencimento de 5 (cinco) anos, no montante de R\$ 120.000 (cento e vinte mil reais) e total de 120.000 (cento e vinte mil) ações. As Debêntures serão objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476. A data de emissão das Debêntures é 17 de maio de 2021, e os recursos captados utilizados para realizar o pagamento parcial relativo à aquisição de quotas representativas da capital social da Futura Comercial Trading Ltda. e para o pagamento parcial e/ou total de dívidas perante instituições financeiras. As Debêntures têm prazo de vencimento de 60 (sessenta) meses, a contar da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 17 de maio de 2026, ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado e resgate antecipado total. Serão remunerados com CDI + 3,39% a.a. Banco Depositário: Banco Bradesco S.A. Agente Fiduciário: Vórx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Dentre outros itens não financeiros, este contrato prevê, a partir de 31 de dezembro de 2021: (a) Manutenção de caixa mínimo correspondente a R\$ 10.000, a ser apurado por auditor independente registrado no CVM; (b) Observância de índices financeiros conforme a tabela abaixo, com base nas informações financeiras consolidadas da Emissora referentes aos 12 (doze) meses imediatamente anteriores, conforme previsto nas demonstrações financeiras consolidadas da Emissora para o respectivo trimestre; Divida Líquida + Sellers/EBITDA:

Data	Índice Financeiro	
	2025	2024
31/12/2025	-	< 2,50x
30/06/2026	-	< 2,50x

Onde: "Divida Líquida + Sellers": significa o somatório resultante (a) da soma de (i) empréstimos, financiamentos, linhas de crédito com qualquer instituição financeira ou no mercado de capitais que possuam valor utilizado em aberto; (ii) parcelas não pagas de aquisições a partir do ano de aquisição total e consolidação, e (b) da subtração de (i) caixa e equivalentes; passivos referentes a arrendamentos mercantis (aluguel de imóveis) não devem ser considerados para fins de cálculo. "EBITDA": significa o lucro operacional antes de juros, tributos, amortização e depreciação ao longo dos últimos 12 (doze) meses, conforme cada item seja reportado nas demonstrações financeiras da Emissora, calculado de acordo com as normas contábeis aplicáveis, e incluindo as despesas com alugueis pagos. Os custos incorridos com as emissões das debêntures do Grupo incluem taxas, comissões e outros custos, que totalizam R\$ 3.429. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de custos de transação a apropriar totaliza R\$ 259. A amortização das debêntures é demonstrada a seguir:

Parcela	Data de Amortização das Debêntures	Percentual do saldo do Valor Nominal Unitário a ser Amortizado	Controladora e consolidado	
			2025	2024
1ª	Liquidado	14,29%	51.655	85.806
2ª	Liquidado	16,67%	7.391	12.001
3ª	Liquidado	20,00%	686	863
4ª	Liquidado	25,00%	(34.286)	(34.286)
5ª	Liquidado	33,33%	(8.047)	(12.549)
6ª	Liquidado	50,00%	17.399	51.655
7ª	17/05/2026	100,00%	-	-

O Grupo tem cumprido as cláusulas restritivas (covenants) estabelecidas nos contratos compactuados (debêntures). **Movimentação das debêntures**

emissão de notas comerciais escriturais pela Sociedade, em série única com garantia real, no valor total de R\$ 20.400 (vinte milhões e quatrocentos mil) ("Notas Comerciais Escriturais" e "Emissão", respectivamente), para colocação privada, nos termos do artigo 45 e seguintes da Lei nº 14.195, conforme alterada e demais leis e regulamentações aplicáveis. A data de emissão das notas comerciais é de 02 de dezembro de 2024, com vencimento de 1.095 (mil e noventa e cinco) dias contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 02 de dezembro de 2027, ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado e resgate antecipado total. A "Emissão" de Notas Comerciais tem como objetivo reforçar o capital de giro da Companhia e otimizar a gestão da estrutura de capital. A Companhia reconhece as Notas Comerciais em seu passivo financeiro, mensuradas ao custo amortizado, líquido de custos de transação. A remuneração e demais encargos associados são apropriados ao resultado conforme o método da taxa efetiva de juros ao longo do prazo do título. O Banco ABC Brasil S.A. atua como banco liquidante e agente de registro da emissão, enquanto a Vórx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. é a instituição responsável pela escrituração das notas comerciais. A nota comercial foi amortizada de forma integral em 10 de novembro de 2025. 2ª **Emissão de Notas Comerciais Escriturais:** Em 11 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração do Grupo Wine aprovou a segunda emissão de Notas Comerciais Escriturais, em série única, no montante total de R\$ 20,4 milhões. A emissão conta com garantia real e garantia adicional fidejussória e foi estruturada para distribuição pública sob o rito de registro automático perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). A data de emissão foi estabelecida em 11 de dezembro de 2024, com prazo de 1.095 dias, vencendo-se, portanto, em 20 de dezembro de 2027, salvo hipóteses de vencimento antecipado ou resgate antecipado total. A "Emissão" de Notas Comerciais tem como objetivo reforçar o capital de giro da Companhia e otimizar a gestão da estrutura de capital. Dentre as obrigações contratuais, destacam-se os seguintes compromissos a partir de 31 de dezembro de 2024: (a) Manutenção de um caixa mínimo consolidado de R\$ 10.000, a ser verificado semestralmente por auditor independente registrado no CVM; (b) Observância de índices financeiros conforme a tabela abaixo, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Emissora relativas aos últimos 12 meses: Divida Líquida/EBITDA:

Parcela	Data de Amortização do Valor Nominal Unitário a ser Amortizado	Percentual do saldo do Valor Nominal Unitário a ser Amortizado	Índice Financeiro	
			2025	2024
1ª	31/12/2025	-	< 3,00x	< 3,00x
2ª	30/06/2026 até 20/12/2027	-	< 2,50x	< 2,50x

Onde: "Divida Líquida": corresponde à somatória, apurada com base nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas ou revisadas da Emitente; (i) do valor de principal, juros e, quando devidos, demais encargos, inclusive moratórios, das dívidas de curto e de longo prazo decorrentes de: (a) qualquer mútuo, financiamento ou empréstimo contratado com instituições financeiras ou não; (b) avais e fianças prestados para obrigações de terceiros; (c) títulos de renda fixa, conversíveis ou não, em circulação no mercado de capitais local e/ou internacional, de colocação pública ou privada; e (d) instrumentos derivativos, menos (ii) o somatório dos valores em caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo; "EBITDA": significa o lucro operacional antes de juros, tributos, amortização e depreciação ao longo dos últimos 12 (doze) meses, conforme cada item seja reportado nas demonstrações financeiras da Emitente, calculado de acordo com as normas contábeis aplicáveis, e incluindo as despesas com alugueis pagos. A amortização das notas comerciais é demonstrada a seguir:

Parcela	Data de Amortização do Valor Nominal Unitário a ser Amortizado	Percentual do saldo do Valor Nominal Unitário a ser Amortizado	Índice Financeiro	
			2025	2024
1ª	Liquidado	33,33%	61.122	32.103
2ª	20/12/2026	50,00%	54.680	17.143
3ª	20/12/2027	100,00%	49.981	-

Adicionalmente, a remuneração das Notas Comerciais será realizada conforme o seguinte cronograma: **Datas de Pagamento da Remuneração:** Liquidado: 20/06/2026; 20/12/2026; 20/06/2027; 20/12/2027. O Grupo tem cumprido as cláusulas restritivas (covenants) estabelecidas nos contratos compactuados (notas comerciais). O Banco Bradesco BBI S.A. foi contratado como Coordenador Líder da emissão, responsável por sua estruturação, coordenação e distribuição. Além disso, atua como banco depositário, liquidante e escriturador. A Vórx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. foi designada como agente fiduciário e agente de operação da emissão. 3ª **Emissão de Notas Comerciais Escriturais:** Em 22 de janeiro de 2025, o Conselho de Administração do Grupo Wine, aprovou a realização da 3ª (terceira) emissão de notas comerciais escriturais pela Sociedade, em série única com garantia real, no valor total de R\$ 25.000 (vinte e cinco milhões), para colocação privada, nos termos do artigo 46 e seguintes da Lei nº 14.195, conforme alterada e demais leis e regulamentações aplicáveis. A data de emissão das notas comerciais é de 07 de fevereiro de 2025, com vencimento em 13 de fevereiro de 2030, ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado e resgate antecipado total. A "Emissão" de Notas Comerciais tem como objetivo reforçar o capital de giro da Companhia e otimizar a gestão da estrutura de capital. A Companhia reconhece as Notas Comerciais em seu passivo financeiro, mensuradas ao custo amortizado, líquido de custos de transação. A remuneração e demais encargos associados são apropriados ao resultado conforme o método da taxa efetiva de juros ao longo do prazo do título. O Banco Banestes S.A. como custodiante. Além disso, o agente escriturador e o depositário é a Laqus Depositária de Valores Mobiliários S.A. e agente de registro da emissão. 4ª **Emissão de Notas Comerciais Escriturais:** Em 29 de agosto de 2025, o Conselho de Administração do Grupo Wine, aprovou a realização da 4ª (quarta) emissão de notas comerciais escriturais pela Sociedade, em série única com garantia real, no valor total de R\$ 15.000 (quinze milhões), para colocação privada, nos termos do artigo 46 e seguintes da Lei nº 14.195, conforme alterada e demais leis e regulamentações aplicáveis. A data de emissão das notas comerciais é de 02 de setembro de 2025, com vencimento em 04 de setembro de 2030, ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado e resgate antecipado total. A emissão tem como objetivo reforçar o capital de giro da Companhia e otimizar a gestão da estrutura de capital. A Companhia reconhece as Notas Comerciais em seu passivo financeiro, mensuradas ao custo amortizado, líquido de custos de transação. A remuneração e demais encargos associados são apropriados ao resultado conforme o método da taxa efetiva de juros ao longo do prazo do título. O Banco Banestes S.A. como custodiante. Além disso, o agente escriturador e o depositário é a Laqus Depositária de Valores Mobiliários S.A. e agente de registro da emissão. 5ª **Emissão de Notas Comerciais Escriturais:** Em 31 de outubro de 2025, o Conselho de Administração do Grupo Wine aprovou a 5ª (quinta) emissão de notas comerciais escriturais, em série única, no montante total de R\$ 90.000 (noventa milhões). A emissão conta com garantia real e garantia adicional fidejussória e foi estruturada para distribuição pública sob o rito de registro automático perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). A "Emissão" de Notas Comerciais tem como objetivo (a) repapeliamento de passivos financeiros e (b) reforço de caixa da Emitente. A data de emissão foi estabelecida em 20 de outubro de 2025, com vencimento em 20 de outubro de 2029. Adicionalmente o início da rentabilidade será a primeira data de integralização das notas comerciais (10 de novembro de 2025). Dentre as obrigações contratuais, destacam-se os seguintes compromissos a partir de 31 de dezembro de 2025: (a) Manutenção de um caixa mínimo de R\$ 10.000, a ser verificado anualmente por auditor independente registrado no CVM; (b) Observância de índices financeiros conforme a tabela abaixo, com base nas informações financeiras consolidadas da Emissora relativas aos últimos 12 meses; "Índice Financeiro" é a razão entre Divida Líquida e EBITDA. Onde: "Divida Líquida" corresponde à somatória, apurada com base nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas ou revisadas da Emitente; (i) do valor de principal, juros e, quando devidos, demais encargos, inclusive moratórios, das dívidas de curto e de longo prazo, desde que assim identificadas nas respectivas demonstrações financeiras, decorrentes de: (a) qualquer mútuo, financiamento ou empréstimo contratado com instituições financeiras ou não; (b) avais e fianças prestados para obrigações de terceiros; (c) títulos de renda fixa, conversíveis ou não, em circulação no mercado de capitais local e/ou internacional, de colocação pública ou privada; e (d) instrumentos derivativos, e (ii) obrigações de pagamento parcelado de aquisições (Sellers Finance) menos (iii) o somatório dos valores em caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo; "EBITDA" significa o lucro operacional antes de juros, tributos, amortização e depreciação ao longo dos últimos 12 (doze) meses, conforme cada item seja reportado nas demonstrações financeiras da Emitente, calculado de acordo com as normas contábeis aplicáveis, e incluindo as despesas com alugueis pagos. A amortização das notas comerciais é demonstrada a seguir:

Parcela	Data de Amortização do Valor Nominal Unitário a ser Amortizado	Percentual do saldo do Valor Nominal Unitário a ser Amortizado	Controladora e consolidado	
			2025	2024
1ª	40.218	20.400	40.218	20.400
2ª	40.000	20.400	40.000	20.400
3ª	50.000	20.400	50.000	20.400
4ª	(2.628)	(868)	(2.628)	(868)
5ª	167.590	39.912	167.590	39.912
6ª	12.478	295	12.478	295
7ª	434	13	434	13
8ª	(27.200)	-	(27.200)	-
9ª	(11.983)	-	(11.983)	-
10ª	141.319	40.218	141.319	40.218

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia está em pleno cumprimento de todas as obrigações e índices financeiros (covenants) previstos em seus contratos de dívida. Não houve qualquer evento de aceleração de dívida ou descumprimento de cláusulas contratuais durante o exercício social findo nesta data. 16. **Passivos de arrendamento:** Dos contratos que foram escopo da norma, considerou-se como componente de arrendamento somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de alugueis fixos (bruto de impostos), descontados a uma taxa incremental de juros. O Grupo adotou como taxa de desconto dos passivos de arrendamento a sua taxa incremental de empréstimo. Considerando que os contratos de arrendamento do Grupo são substancialmente contratos com fluxos de pagamentos indexados por índices inflacionários e, considerando também as sugestões de divulgação publicadas no Ofício Circular nº 02/19 da CVM.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Passivos de arrendamentos</b>				
Circulante	4.290	8.332	5.861	10.344
Não circulante	4.672	4.044	8.398	9.786
<b>Total</b>	<b>8.962</b>	<b>12.376</b>	<b>14.259</b>	<b>20.130</b>

(b) **Movimentação do passivo de arrendamento**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2024</b>	<b>17.668</b>	<b>22.351</b>	<b>17.668</b>	<b>22.351</b>
Adição por novos contratos	4.492	10.065	4.492	10.065
Baixa de contratos	(359)	(859)	(359)	(859)
Pagamentos	(10.773)	(14.403)	(10.773)	(14.403)
Juros apropriados	1.216	2.153	1.216	2.153
Ajuste de remuneração de arrendamentos variáveis baseados em índices ou taxas médias	131	321	131	321
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>12.376</b>	<b>20.130</b>	<b>12.376</b>	<b>20.130</b>

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2025</b>	<b>12.376</b>	<b>20.130</b>	<b>12.376</b>	<b>20.130</b>
Adição por novos contratos	4.504	6.931	4.504	6.931
Baixa de contratos	(663)	(845)	(663)	(845)
Pagamentos	(9.166)	(15.121)	(9.166)	(15.121)
Juros apropriados	954	1.669	954	1.669
Ajuste de remuneração de arrendamentos variáveis baseados em índices ou taxas médias	957	1.495	957	1.495
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>8.962</b>	<b>14.259</b>	<b>8.962</b>	<b>14.259</b>

(c) **Compromissos futuros:** O Grupo apresenta, no quadro abaixo, a análise de seus contratos com base nas datas de vencimento. Os valores estão apresentados com base nas prestações não descontadas:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Vencimento das prestações</b>				
Menos de 1 ano	4.290	8.332	6.348	10.400
Entre 1 e 2 anos	4.885	4.643	8.420	11.151
Entre 2 e 5 anos	1.108	595	1.660	1.272
Valores não descontados	10.283	13.570	16.428	22.823
Juros embutidos	(1.321)	(1.194)	(2.693)	(2.693)
<b>Saldo</b>	<b>8.962</b>	<b>12.376</b>	<b>14.259</b>	<b>20.130</b>

Parcela	Data de Amortização do Valor Nominal Unitário	Percentual Amortizado do saldo do Valor Nominal Unitário a ser amortizado	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
22ª	20/07/2028	6,2500%	1.407	1.547	2.071	1.838
23ª	20/08/2028	6,6667%	3.442	3.811	4.923	4.954
24ª	20/09/2028	7,1429%	1.470	1.143	1.502	1.143
25ª	20/10/2028	7,6923%	40	44	40	44
26ª	20/11/2028	8,3333%	17	20	33	90
27ª	20/12/2028	9,0909%	10.0000%	11.1111%	12.5000%	14.2857%
28ª	20/01/2029	10,0000%	14.2857%	16.6667%	20.0000%	25.0000%
29ª	20/02/2029	11,1111%	18.5714%	21.4286%	25.0000%	33.3333%
30ª	20/03/2029	12,5000%	22.8571%	26.1905%	33.3333%	50.0000%
31ª	20/04/2029	14,2857%	27.1429%	31.4286%	40.0000%	66.6667%
32ª	20/05/2029	16,6667%	31.4286%	36.6667%	47.6190%	85.7143%
33ª	20/06/2029	20,0000%	35.7143%	41.9048%	52.3810%	104.7619%
34ª	20/07/2029	25,0000%	40.0000%	47.1739%	57.1429%	123.8095%
35ª	20/08/2029	33,3333%	44.2857%	52.3810%	61.9048%	142.8571%
36ª	20/09/2029	50,0000%	48.5714%	57.6190%	66.6667%	161.9048%
37ª	20/10/2029	100,0000%	52.8571%	62.8571%	71.4286%	181.0476%

Adicionalmente, a

# PUBLICAÇÃO LEGAL

bianca@eshoje.com.br

D4Sign

BDC COMUNICACOES LTDA  
23895081000130

Aplicado

ICF

## EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVÊNIÊNCIAS • PRESTAÇÕES DE CONTAS

**ESHOJE 25 ANOS DE ESPÍRITO SANTO** QUARTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 2026 )) WWW.ESHOJE.COM.BR )) BIANCA@ESHOJE.COM.BR )) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.6

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo de resgate de reembolso - programa de fidelidade (i)	(10.082)	(18.647)		
Programa de fidelidade (i)	593	255		
Impostos sobre vendas	(114.347)	(117.387)		
Devoluções de vendas	(25.008)	(42.533)		
Descontos concedidos	(195.084)	(241.769)		
<b>Consolidado</b>	<b>404.930</b>	<b>523.731</b>		
Venda de mercadorias e produtos	1.024.320	1.107.130		
Vendas de serviços e contratos	157.389	176.768		
Receita do programa de fidelidade	2.668	10.903		
Custo de resgate de reembolso - programa de fidelidade (i)	(10.082)	(18.647)		
Programa de fidelidade	593	255		
Impostos sobre vendas	(170.552)	(174.220)		
Devoluções de vendas	(41.897)	(67.500)		
Descontos concedidos	(195.795)	(241.926)		
<b>Consolidado</b>	<b>766.844</b>	<b>792.763</b>		

(i) Programa de Fidelidade - WineUP: O Grupo reconhece na linha de receita com programa de fidelidade os valores de *cashback* adquiridos pelos clientes durante as compras realizadas no aplicativo e no site. Já os custos de resgate referem-se ao *cashback* utilizado pelos clientes.

**22. Custos e despesas por natureza:** A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento dos custos e despesas por natureza e função:

Função	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo das vendas	244.054	263.741	398.583	419.912
Despesas gerais e administrativas	108.175	97.479	151.556	145.554
Despesas com vendas	102.604	131.768	156.025	187.032
Outros resultados operacionais	(10.401)	(1.934)	(6.473)	(763)
<b>Total</b>	<b>444.432</b>	<b>491.054</b>	<b>699.691</b>	<b>751.735</b>

(i) O custo inclui *cut off* de entregas aos clientes no montante de R\$ 7.633 (R\$ 13.528 no exercício comparativo de 2024). (ii) Remuneração do pessoal-chave da administração. (iii) Reversão da provisão de contingência efetuada no exercício de 2025 em decorrência de decisão favorável do STF em 21/10/2025. O risco de perda sobre o tema é atualmente avaliado como remoto pelos assessores jurídicos externos. O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Remuneração	676	1.773	4.669	6.562
Encargos e benefícios	450	751	1.472	2.186
Participação nos resultados	-	-	1.722	3.823
<b>Total</b>	<b>1.126</b>	<b>2.524</b>	<b>7.863</b>	<b>12.571</b>

**23. Despesas e receitas financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Descontos obtidos			521	185
Juros ativos			7.647	6.295
Varição cambial ativa			27.348	14.052
Ajuste a valor presente			4.527	5.091
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos			-	9.462
Outras receitas financeiras, líquidas			3.475	3.383
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>43.510</b>	<b>38.468</b>		
Despesas financeiras				
Encargos sobre empréstimos e financiamentos, líquidos	(4.762)	(7.019)		
Varição cambial passiva	(20.929)	(48.198)		
IOF	(454)	(89)		
Juros de arrendamentos	(944)	(1.216)		
Juros sobre debêntures	(7.391)	(12.001)		
Juros sobre Notas Comerciais	(13.002)	(306)		
Juros passivos	(8.294)	(4.068)		
Descontos concedidos	(8.359)	(1.803)		
Descontos comerciais clientes atacadistas	(11.653)	(13.780)		
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(4.917)	-		
Ajuste a valor presente	(6.936)	(8.548)		
Outras despesas financeiras	(1.825)	(982)		
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(89.466)</b>	<b>(98.010)</b>		
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(45.948)</b>	<b>(59.542)</b>		

**24. Seguros:** A política de gestão de risco de seguro do Grupo busca cobertura compatível com suas responsabilidades e operações. As coberturas de seguros foram contratadas em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza de suas atividades, os riscos envolvidos em suas operações e as recomendações de seus consultores de seguro. Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo tinha as seguintes apólices de seguro contratadas:

Modalidade	Consolidado		Cobertura
	2025	2024	
Incêndio de bens do ativo	(1.669)	(2.153)	95.768
Responsabilidade civil de diretores e administradores	(7.391)	(12.001)	30.000
Seguro frota	(13.002)	(306)	20.330
Importações de mercadorias (i)	(12.277)	(5.841)	583.254
(i) As importações de mercadorias estão asseguradas em moeda estrangeira, no montante de \$106.000 dólares.	(13.941)	(6.992)	
	(15.717)	(19.755)	
	(5.264)	-	
	(13.833)	(12.875)	
	(5.086)	(4.358)	
<b>Total</b>	<b>(128.647)</b>	<b>(147.922)</b>	

**25. Informações por segmento:** As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório de gestão, utilizados pelo Conselho de Administração, órgão responsável pelas decisões estratégicas do Grupo, para a gestão do negócio. Os segmentos do Grupo são divididos em Varejo, Clube de Assinaturas, *Business Offline* e Operação México. O desempenho do segmento é avaliado com base na receita líquida, lucro operacional e resultado gerado pelos segmentos.

	Varejo		Clube de Assinaturas		Business Offline		Operação México		Total	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Receita líquida	116.636	133.490	255.993	267.924	373.397	368.846	20.818	22.503	766.844	792.763
Custo das vendas	(62.629)	(73.874)	(114.234)	(113.241)	(214.603)	(224.387)	(7.117)	(8.410)	(398.583)	(419.912)
<b>Lucro bruto</b>	<b>54.007</b>	<b>59.616</b>	<b>141.759</b>	<b>154.683</b>	<b>158.794</b>	<b>144.459</b>	<b>13.701</b>	<b>14.093</b>	<b>368.261</b>	<b>372.851</b>
Despesas com vendas	(30.937)	(40.072)	(55.290)	(71.990)	(63.811)	(67.299)	(5.987)	(7.671)	(156.025)	(187.032)
Despesas gerais e administrativas	(26.018)	(24.846)	(57.104)	(49.867)	(59.836)	(61.034)	(8.597)	(9.807)	(151.556)	(145.554)
Outras despesas operacionais, líquidas	2.502	493	5.491	989	(1.520)	(719)	-	-	6.473	763
<b>Lucro operacional</b>	<b>(446)</b>	<b>(4.809)</b>	<b>34.856</b>	<b>33.815</b>	<b>33.627</b>	<b>15.407</b>	<b>(883)</b>	<b>(3.385)</b>	<b>67.154</b>	<b>41.028</b>
Depreciação e amortização	9.933	9.002	21.802	18.068	12.403	10.984	2.304	3.081	46.442	41.135
Despesas legais	453	51	995	105	2.896	47	-	-	4.344	203
Outras despesas/receitas não operacionais	(3.889)	473	(8.535)	985	(3.795)	(935)	-	-	(16.219)	523
<b>Resultado gerado pelos segmentos</b>	<b>6.051</b>	<b>4.717</b>	<b>49.118</b>	<b>52.973</b>	<b>45.131</b>	<b>25.503</b>	<b>1.421</b>	<b>(304)</b>	<b>101.721</b>	<b>82.888</b>

**26. Eventos subsequentes: Captação de Notas Comerciais:** Em 04 de fevereiro de 2026, a Companhia realizou a 6ª (sexta) emissão de notas comerciais, em série única, para colocação privada com o Banco Banestes, no montante de R\$ 15.000, com vencimento em 10 de fevereiro de 2031, sem *covenants*.

ALEXANDRE MAGNO DA CRUZ OLIVEIRA FILHO (Diretor Presidente), GABRIEL LORENZONI BENZ (Diretor de Relações com Investidores), GERMAN GARFINKEL (Diretor), DANILLO SAMPAIO ZORZI (Diretor) e THAYANNE LÚCIA GUIMARÃES DE OLIVEIRA BRAZ (Controladora CRC ES-020484/0-0)

**Declaração dos Diretores sobre o Parecer Emitido pelos Auditores Independentes**

Em observância às disposições no inciso V do artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas da Companhia, relativas ao exercício de 2025, emitindo nesta data.

Serra - ES, 31 de março de 2026.

ALEXANDRE MAGNO DA CRUZ OLIVEIRA FILHO  
GABRIEL LORENZONI BENZ  
GERMAN GARFINKEL  
DANILLO SAMPAIO ZORZI

Os Administradores e Acionistas WZW E-Commerce de Vinhos S.A. examinamos as demonstrações financeiras individuais da WZW E-Commerce de Vinhos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações de resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas de resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor" pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria:** Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Porque é um PAA:** Reconhecimento da receita de vendas de mercadorias e produtos: Conforme Notas 2.14 e 21, a Companhia reconhece receita de vendas de mercadorias e produtos quando o controle é transferido para os clientes e desde que não haja nenhuma obrigação de *performance* não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas reconheceram receitas de vendas de mercadorias e produtos no montante de R\$ 676.768 mil (controladora) e R\$ 1.024.320 mil (consolidado). A determinação do cumprimento das obrigações de *performance* requer análise detalhada dos termos e condições das vendas, o que pode levar ao risco de reconhecimento inadequado do valor da receita e em momento incorreto. Em função da magnitude e da sensibilidade do reconhecimento da receita, consideramos este como um principal assunto de auditoria. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Como resposta a esse assunto, dentre outros, executamos os seguintes principais procedimentos de auditoria: Entendimento e avaliação do processo de vendas e do ambiente de controles para o reconhecimento de receitas e dos respectivos contatos a receber. Seleção, em base amostral, de transações de vendas ocorridas antes e depois da data de encerramento do exercício, de maneira a observar se a receita foi reconhecida na competência correta, considerando a análise da data do documento de aprovação de entrega do produto. Identificamos e reportamos ajustes considerados materiais pela administração da Companhia. Comparamos, em base amostral de testes, os lançamentos contábeis decorrentes das receitas de vendas reconhecidas com os pedidos de venda, notas fiscais e o efetivo recebimento das vendas. Os resultados de nossos procedimentos nos proporcionaram evidências de auditoria de que o reconhecimento de receitas é efetuado, em todos os aspectos relevantes, pelo valor pactuado com os clientes e no correto período de competência, ou seja, quando do cumprimento da obrigação de *performance*. Assim, consideramos que as transações estão contabilizadas por valores que correspondem aos documentos testados e ao correto período de competência, assim como as divulgações, são consistentes com as documentações apresentadas, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras. **Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado:** As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentar estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das

**COMUNICADO**  
**D. FERNANDES CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA**, torna público que **OBTEVE** da **SEDUMA/COLATINA**, através do processo nº **10965/2023** a Licença Ambiental de Regularização - **LAR Nº 14/2026 - Classe II**, para a atividade de **Usina de Asfalto à quente**, no endereço **Avenida Adalberto de Castro, nº 50, Barbados**, no município de **Colatina/ES**.

**COMUNICADO**  
**OFICINA NEM MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS LTDA**, CNPJ nº 17.906.448/0001-71, torna público que **obteve** da **PMVV/SEMMA**, **LMAR nº045/2026** para desenvolvimento da atividade de **oficina mecânica de motos, sem pintura (cod.5.07) - Classe S**, na **Av. Rui Braga Ribeiro, nº414, Santa Inês**, mun. de **Vila Velha - ES**.

**COMUNICADO**  
**ES PRODUTOS SIDERURGICOS LTDA**, CNPJ nº 00.573.044/0001-00, torna público que **requereu**, por meio do processo nº **37019/2026 à PMVV/SEMMA**, **LMAR-S** para desenvolvimento da atividade de **Estocagem, armazenamento ou depósito de cargas gerais, com uso de área aberta, inclusive materiais de construção civil e ensacamento de carvão (exceto produtos/resíduos químicos e/ou perigosos e/ou alimentícios e/ou combustíveis líquidos), sem atividades de manutenção e/ou lavagem de equipamentos e/ou unidade de abastecimento de veículos (cód. 22.10) - Classe S**, na **Rua Dolores Duran, nº 16, Aribri, Vila Velha/ES**.



**AVISO DE REPUBLICAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 053/2025**  
**Proc. Nº 32.120/2025**  
Objeto: Registro de Preços para provável aquisição de Material Médico-Hospitalar. O Município de Cariacica torna público que ajustes no Termo de Referência, fica reagendada a licitação em epígrafe, conforme segue: Fim de recebimento e abertura das propostas: 07/05/2026 às 14:00h. Início da Sessão de Disputa: 07/05/2026 às 14:15h. Edital disponível nos sites [www.portal-decompraspublicas.com.br](http://www.portal-decompraspublicas.com.br), [www.cariacica.es.gov.br](http://www.cariacica.es.gov.br) e [www.gov.br/pncp/pt-br](http://www.gov.br/pncp/pt-br). Maiores informações poderão ser obtidas através do telefone: (27) 3354-5815. E-mail: [pregao2@cariacica.es.gov.br](mailto:pregao2@cariacica.es.gov.br) ID.CidadES: 2025.017E050002.01.0030 Cariacica-ES, 14/04/2026.  
**VANIA APARECIDA GANHO**  
Agente de Contratação

**SURGILOG LOGÍSTICA MÉDICA LTDA**  
**Edital Memorial Descritivo De Armazém Geral** - CNPJ/MF 34.565.565/0005-61 - NIRE 32.9.0080372-6 - Rua Ignácio Higino, 673, Sala 610, Praia da Costa, Vila Velha - ES, CEP 29101-430. **Declarações do Artigo 1º Decreto Lei 1.102/1903. Capital Social:** R\$ 100,00 (cem reais). **Capacidade:** A área de armazenagem coberta é de 23,04m², a área de escritórios é de 20,00m² e a capacidade de armazenagem é de 2.00 Toneladas distribuídas. **Comodidade:** A unidade armazenadora apresenta condições satisfatórias no que se refere à estabilidade estrutural e funcional, com condições de uso imediato, segundo o laudo técnico aprovado pelo profissional competente. **Segurança:** De acordo com as normas técnicas do armazém, consoante a quantidade e a natureza das mercadorias, bem como com os serviços propostos no regulamento interno e aprovados pelo profissional no laudo técnico de vistoria. **Natureza e Discriminação Das Mercadorias:** O Armazém Geral se destina à guarda de mercadorias gerais e secas, nacionais e/ou já nacionalizadas, inclusive medicamentos e mercadorias perigosas, inflamáveis ou que necessitem de precaução especial, ficando a sociedade responsável pela obtenção das licenças necessárias, excluindo-se as mercadorias de natureza agropecuária. **Equipamentos:** O armazém possui 06 armários para armazenagem. **Serviços:** Armazenagem, movimentação de entrada e saída de mercadorias, paletização de mercadorias, embalagem e reembalagem de mercadorias, lonamento e deslonamento de veículos, conferência de mercadorias, emissão de conhecimento de depósito e warrants. **Regulamento Interno - Artigo 1º.** Serão recebidas em depósito mercadorias nacionais ou já nacionalizadas, inclusive medicamentos e mercadorias perigosas, inflamáveis ou que necessitem de precaução especial, ficando a sociedade responsável pela obtenção das licenças necessárias, exceto as de natureza agropecuária. **Parágrafo Único.** Serviços acessórios serão executados desde que possíveis e desde que não sejam contrários às disposições legais. **Artigo 2º.** A juízo da direção, as mercadorias poderão ser recusadas quando não houver espaço suficiente para seu armazenamento ou se, em virtude das condições em que elas se acharem, puderem danificar as mercadorias já depositadas. **Artigo 3º.** A responsabilidade pelas mercadorias em depósito cessará nos casos de alterações de qualidade provenientes da natureza ou do acondicionamento daquelas, bem como por força maior. **Artigo 4º.** Os depósitos de mercadorias deverão ser feitos por ordem do depositante, do seu procurador ou do seu preposto e será dirigida à empresa, que emitirá um documento especial (denominado Recibo de Depósito), contendo quantidade, especificação, classificação, marca, peso e acondicionamento das mercadorias. **Artigo 5º.** As indenizações prescreverão em três meses, contados da data em que as mercadorias foram ou deveriam ter sido entregues, e serão calculadas pelo preço das mercadorias em bom estado. **Artigo 6º.** O inadimplemento de pagamento de armazenagem acarretará vencimento antecipado do prazo de depósito, com a adoção do procedimento previsto no artigo 10 e parágrafos do Decreto nº 1.102/1903. **Artigo 7º.** Os seguros e as emissões de warrants serão regidos pelas disposições do Decreto nº 1.102/1903. **Artigo 8º.** O pessoal auxiliar e suas obrigações, bem como o horário de funcionamento dos armazéns e, também, os casos omissos serão regidos pelos usos e costumes da praxe comercial bem como pelo decreto lei 1.102/1903 e legislação regulamentar do tema. **Tarifa Remuneratória: "Serviço - Descrição - Base De Cálculo - Tarifa R\$" Armazenagem - Armazenagem por período de 30 dias ou fração - Tonelada: 54,60 - m²: 49,14. Seguro - Seguro contra danos às mercadorias (período de 15 dias). "Ad valorem": 0,20%. Movimentação - Mercadoria paletizada. Tonelada: 35,15 - Mercadoria não paletizada. M²: 75,92. Tonelada: 70,13. Paletização - Paletização de mercadorias. M²: 13,50. Tonelada: 30,00. Outros serviços - Embalagem ou Reembalagem. Por milheiro: 780,00. Lonamento e deslonamento de veículos. Por milheiro: 115,00. Valores extraordinários a serem cobrados para operações realizadas fora do expediente de funcionamento (08h00m às 17h00m de segunda a sexta-feira). Conferência - Conferência de mercadorias. Hora: 23,20. Movimentação - Operação de empilhadeira. Hora: 25,40. Hora: 23,20. Movimentação - Operação de empilhadeira. Hora: 25,40.**

# PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS



QUARTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 2026 )) WWW.ESHOJE.COM.BR )) BIANCA@ESHOJE.COM.BR )) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.7

**COMUNICADO**  
**ES PRODUTOS SIDERURGICOS LTDA**, CNPJ nº 00.573.044/0002-91, torna público que **requereu**, por meio do processo nº **36980/2026** à **PMVV/SEMMA, LMAR-S** para desenvolvimento da atividade de **seralheria (somente corte e montagem) (cód. 5.10) - Classe S, na Rua Dolores Duran, nº 16, Galpão 1, Aribiri, Vila Velha/ES.**

**COMUNICADO**  
**LAGE E SCARABELI COMERCIO DE VEICULOS LTDA**, torna público que **OBTEVE** da **SEMMA/PMVV**, a Licença Mun. Ambiental de Regularização - **LMAR 064/2026**, para a atividade de **Reparação veicular, com pintura (oficina) - Cod 5.08(I)**, na localidade da **Av. Carlos Lindemberg, 3400 - Ataíde, Vila Velha/ES.**

**COMUNICADO**  
**BIANCORGES CERAMICA S/A**, CNPJ nº 02.077.546/0002-57, torna público que **REQUEREU** da **SEMMA**, a(s) Licença Municipal de Regularização (**LMR**), para a atividade de **"Pátio de armazenamento de Matéria Prima"** com inscrição imobiliária 010.7.361.1032.001, na localidade de **Civit II, Município da Serra-ES.**

**COMUNICADO**  
**ES PRODUTOS SIDERURGICOS LTDA**, CNPJ nº 00.573.044/0002-91, torna público que **requereu**, por meio do processo nº **36980/2026** à **PMVV/SEMMA, LMAR-S** para desenvolvimento da atividade de **seralheria (somente corte e montagem) (cód. 5.10) - Classe S, na Rua Dolores Duran, nº 16, Galpão 1, Aribiri, Vila Velha/ES.**

**AVISO DE ERRATA DA LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO**  
**SRP Nº 010/2026**  
**PROCESSO Nº 2.044/2026**  
**ID C I D A D E S / T C E S -**  
**2026.009E0600023.01.0001**  
**OBJETO:** Registro de preços para futuras e eventuais aquisições de desktops, workstations e monitores, conforme especificações, quantidades e demais condições estabelecidas no Termo de Referência. Publicado no diário DOM AMUNES com protocolo nº 1763256 edição nº 2.980 do di 08-04-2026. **Onde se lê:** Data inicial para recebimento das Propostas 08h do dia 10/04/2026 Limite para acolhimento das Propostas até 12h do dia 27/04/2026 Abertura das Propostas 12h do dia 27/04/2026 Início da Sessão de Disputa de Preços 12h do dia 27/04/2026 **Leia-se:** Data inicial para recebimento das Propostas 08h do dia 10/04/2026 Limite para acolhimento das Propostas até 12h do dia 27/04/2026 Abertura das Propostas 12h do dia 27/04/2026 Início da Sessão de Disputa de Preços 13h do dia 27/04/2026  
Aracruz/ES, 14 de Abril de 2026.  
**Gilvan Ribeiro Souza**  
Agente de Contratação/Pregoeiro  
Matrícula nº 31.073

Juiz de São Mateus - 2ª Vara Cível PROCESSO Nº 5001660-03.2020.8.08.0047 EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL (12154) EXEQUENTE: BANCO DO BRASIL S/A EXECUTADO: ADAO SANTOS SILVA, SANUZA MOTTA EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 20 DIAS MM. Juiz(a) de Direito da São Mateus - 2ª Vara Cível do Estado do Espírito Santo, por nomeação na forma da lei etc. FINALIDADE DAR PUBLICIDADE A TODOS QUE O PRESENTE EDITAL VIREM Que fica(m) devidamente CITADO(S) O(S) EXECUTADO(S): ADAO SANTOS SILVA (CPF: 121.982.307-47) e SANUZA MOTTA (CPF: 068.887.407-06), atualmente em Lugar incerto e não sabido, de todos os termos da presente ação e para, no prazo de 03 (três) dias, PAGAR a dívida no valor de R\$130.383,54 (cento e trinta mil, trezentos E oitenta e três reais e cinquenta e quatro centavos), devidamente atualizada na data do Efetivo pagamento. O prazo para Embargos é de 15 (quinze) dias, a partir do prazo Supracitado. ADVERTÊNCIAS a) PRAZO: O prazo para Embargos é de 15 (quinze) dias, a partir do prazo supracitado; B) No caso de integral pagamento no prazo de 3 (três) dias, a verba honorária será Reduzida pela metade (art. 827, § 1º do CPC); C) Será considerado ato atentatório à dignidade da justiça quando o executado, Intimado, deixar de indicar ao Juiz, quais são e onde estão os bens sujeitos à penhora E seus respectivos valores, exibir a prova de sua propriedade e, se for o caso, certidão Negativa de ônus, bem como abster-se de qualquer atitude que dificulte ou embarace a Realização da penhora, sob pena de multa fixada pelo Juiz, que será convertida em Provento do exequente, sendo exigível nos próprios autos, sem prejuízo de outras Sanções de natureza processual ou material, nos termos do artigo 774 do NCP; D) Nos prazo para embargos, reconhecendo o crédito do exequente e comprovado o Depósito de 30% (trinta por cento) do valor em execução, inclusive custas e honorários De advogado, poderá o executado requerer seja admitido a pagar o restante em até 06(seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1%(um por cento) Ao mês (art. 916 do CPC); E) Será nomeado curador especial em caso de revelia. DESPACHO ID: 38146096 E, para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital vai publicado na forma da lei. SÃO MATEUS, 08/07/2025. K-1504

**COMUNICADO**  
**REUSE BOMBONAS E TAMBORES LTDA** torna público que **OBTEVE** a Licença Ambiental (**LMR**), através do **Proc.15023\2023**. Atividade de **estocagem, armazenamento ou depósito de cargas gerais. Vista Alegre - Bom Pastor-Viana - ES.**

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2026.**  
O Município de Mimoso do Sul-ES torna público, torna público para conhecimento dos interessados, abertura do **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2026**, do tipo menor preço, para contratação de empresa especializada na locação de registradores eletrônicos de ponto, destinados ao registro e controle diário da frequência dos servidores públicos municipais vinculados à Secretaria Municipal de Educação, visando atender às demandas das Unidades de Ensino da Rede Municipal de Mimoso do Sul/ES. DATA DE ABERTURA DA SESSÃO: 04 de maio de 2026. HORÁRIO: 08:01min (horário de Brasília). LOCAL: Portal de Compras Públicas - [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br). O Edital poderá ser retirado no site: [www.mimosodosul.es.gov.br](http://www.mimosodosul.es.gov.br) e [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br). Demais informações poderão ser obtidas pelo e-mail [licitacao@mimosodosul.es.gov.br](mailto:licitacao@mimosodosul.es.gov.br). Código CidadES Contratações: 2026.047E0700001.01.0004 Mimoso do Sul-ES, 14 de abril de 2026.  
**Wayne de Melo Pelaes**  
Pregoeira

**AVISO DE SUSPENSÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 09/2026**  
**Processo Eletrônico nº: 23.032/2025**  
**ID da contratação no CidadES nº: ID 2026.009E0600019.01.0002**  
**OBJETO:** Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa(s) para prestação de serviços com veículos e máquinas pesadas incluindo combustível, motoristas e operadores, unidade de medida HORAS/MÁQUINAS. O Pregoeiro do Município de Aracruz/ES torna público aos interessados que fica **SUSPENSA** a data de abertura do pregoão supracitado, em virtude de análise a impugnações e possível alteração do termo de referência. Salienta-se de imediato que será publicada futuramente nova data de abertura e, se for o caso, disponibilizado edital retificado.  
Aracruz/ES, 14 de abril de 2026.

**GILVAN RIBEIRO SOUZA**  
Agente de Contratação

**Somos um portal**  
que conecta histórias, inspirações e as experiências dos  
**CAPIXABAS**

**ESHOJE** ENTRE VISTAS



## Seja no impresso ou no digital

Aqui você realiza sua publicação legal diariamente, no melhor preço de mercado.



**Certificação Digital credenciada pelo ICP-Brasil**

**Atas, Licença Ambiental, Balanço, Edital e, Atos Oficiais**

Contato: Bianca Coutinho  
[bianca@eshoje.com.br](mailto:bianca@eshoje.com.br)



ES Hoje Publicação Legal - 15-04-2026 digital pdf  
Código do documento 2567101d-9940-443f-a3c5-99d2191f74eb



## Assinaturas



BDC COMUNICACOES LTDA:23895081000130  
Certificado Digital  
bianca@eshoje.com.br  
Reconheceu

## Eventos do documento

### 14 Apr 2026, 18:40:32

Documento 2567101d-9940-443f-a3c5-99d2191f74eb **criado** por BDC COMUNICAÇÕES LTDA (5b526ce6-3580-4f0a-9c7b-9ca91b167d6b). Email:bianca@eshoje.com.br. - DATE\_ATOM: 2026-04-14T18:40:32-03:00

### 14 Apr 2026, 18:42:12

Assinaturas **iniciadas** por BDC COMUNICAÇÕES LTDA (5b526ce6-3580-4f0a-9c7b-9ca91b167d6b). Email: bianca@eshoje.com.br. - DATE\_ATOM: 2026-04-14T18:42:12-03:00

### 14 Apr 2026, 18:42:29

**ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL** - BDC COMUNICACOES LTDA:23895081000130  
**Reconheceu** Email: bianca@eshoje.com.br. IP: 45.65.131.227 (45.65.131.227 porta: 50206). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC SyngularID Multipla,CN=BDC COMUNICACOES LTDA:23895081000130. - DATE\_ATOM: 2026-04-14T18:42:29-03:00

## Hash do documento original

(SHA256):d71c580e3ae9abdeab46c50c562a67bce6ce41bbf1ae9eb7cead1e03e73f109b  
(SHA512):345844952c2f540d482e73c9f20e14c19e4d8abed1a21f8af5b5462556c9d980fetc25ecf8a4194e53e72dace568d6d862cfeb99384cd76ee62ad19d582c505

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



**Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign**  
**Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL**

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.